

Anuário Estatístico TRIIP 2024

Anuário Estatístico TRIIP 2024

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Jose Renan Vasconcelos Calheiros Filho

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

DIRETOR-GERAL

Guilherme Theo Rodrigues da Rocha Sampaio

DIRETORES

Lucas Asfor Rocha Lima
Felipe Fernandes Queiroz

Superintendência de Serviços de Transporte Rodoviário de Passageiros

SUPAS

Juliano de Barros Samôr – Superintendente
Anderson Lousan do Nascimento Poubel - Superintendente substituto

Equipe Técnica - Gemon

Gerência de Monitoramento de Serviços e Projetos Especiais do Transporte de Passageiros

Renato de Miranda Santos
Aloísio Gomes Caixeta
Clóvis de Carvalho Torres
Lorrayne Vieira Mendonça
Marcos Rodrigo Siqueira Alves

Equipe Editorial

Bárbara Lima Braga
Luciely de Lima Alves Martins

SCE Sul, Polo B, Projeto Orla,
Trecho 03, Lote 10, Brasília -DF:
Bloco E – Térreo/SUPAS/GEMON
(61) 3410-1650

gemon@antt.gov.br
www.antt.gov.br

Índice

03 Apresentação

04 Contextualização

07 Dados Cadastrais

12 Dados Operacionais

40 Dados Financeiros

44 Anexos



Apresentação

O transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros é um serviço público essencial previsto na Constituição Federal, desempenhando papel fundamental para a integração territorial, econômica e social do Brasil. Este setor garante acesso à educação, saúde, trabalho e lazer, contribuindo diretamente para a qualidade de vida da população.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), por intermédio da Superintendência de Serviços de Transporte Rodoviário de Passageiros (SUPAS), é responsável pela regulação e autorização do **Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros (TRIIP)** que abrange as três categorias regular, fretamento e semiurbano, com foco na eficiência, segurança e qualidade da prestação dos serviços.

O Anuário Estatístico do TRIIP 2024 apresenta dados consolidados do setor referentes ao ano de 2024, com base em sistemas internos da Agência e informações das operadoras. Nele são abordados **dados cadastrais, operacionais e financeiros** do setor, incluindo dados relevantes como volume de viagens, demanda de passageiros, abrangência geográfica, indicadores de avaliação e desempenho, entre outros.

Nesta publicação, será possível identificar o volume de passageiros transportados com gratuidades e passe livre estudantil para jovens nas análises mensal, anual e por categoria do transporte. A partir desses dados, é possível avaliar o alcance, o impacto e a adesão por parte das operadoras, subsidiando a formulação de políticas públicas e ações regulatórias.

Desta forma, este anuário se configura como uma ferramenta técnica de referência para o setor, contribuindo para a transparência, o monitoramento contínuo dos serviços e o aperfeiçoamento da regulação do transporte rodoviário de passageiros no Brasil.

Contextualização

O que mudou no transporte rodoviário interestadual de passageiros em 2024?

Em 2024, entrou em vigor a Resolução nº 6.033/2023, conhecida como "Marco Regulatório", que reformulou completamente o transporte rodoviário interestadual de passageiros. A nova norma substituiu regras antigas e trouxe avanços importantes em áreas como ampliação da concorrência, inclusão social, qualidade dos serviços, transparência e segurança jurídica.

Entre os principais destaques, estão a instituição das janelas de abertura, que eliminam filas e tratam todos os interessados de forma isonômica, com regras claras e prazos definidos para análise. A norma também estimula a desconcentração dos mercados, ao prever mecanismos para inclusão de novos operadores em mercados monopolizados, e fortalece a supervisão da qualidade dos serviços e das autorizatárias por meio de indicadores e do Índice de Qualidade do Transporte – IQT.

Além disso, a Resolução consolidou normas antes dispersas, facilitando o entendimento por empresas e usuários. Também ampliou o acesso aos benefícios tarifários assegurados aos idosos, pessoas com deficiência e jovens de baixa renda, inclusive nos canais digitais das empresas.

Outro avanço relevante foi a incorporação de princípios de compliance e regulação responsiva, com foco na automação de processos, na objetivação dos critérios de decisão e na transparência das ações regulatórias. Com isso, criou-se um ambiente que beneficia tanto os operadores quanto os usuários do serviço.

Marco Regulatório - Res. 6.033/2023

Expansão de rotas

Concorrência saudável

Avaliação com indicadores

Inclusão Social

Consolidação Normativa

Inovação e Pesquisa

Compliance

Janelas de Abertura

Transparência

Regulação Responsiva



Metodologia

O Anuário Estatístico do **Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros (TRIIP)** tem por objetivos apresentar informações detalhadas sobre o setor, subsidiar pesquisas e estudos acadêmicos, apoiar a tomada de decisão por parte de empresas e associações, contribuir para a transparência e comunicação acessível de resultados, além de preservar o histórico estatístico dos serviços regulados pela ANTT.

Os dados cadastrais foram obtidos no momento da habilitação das empresas, consolidados por meio dos sistemas Sigma e Sishab, validados pela ANTT. Já os dados operacionais são coletados após o início da execução dos serviços capturados por meio do sistema Monitriip e são relacionados a movimentação de passageiros, realização de viagens, bilhetagem e licenças de viagens emitidas.

Cabe ressaltar que há empresas que possuem dados cadastrais, mas não tem dados operacionais. Isso ocorre quando a empresa se habilita perante a ANTT, ou seja, cumpre a primeira etapa para o início da prestação dos serviços, mas não executa, em todo ou em parte, os serviços por não conseguir mercados (regular ou semiurbano) ou não emite licenças de viagem (fretamento).

Visando a melhoria contínua, as funcionalidades dos sistemas da Agência, bem como atender as atualizações da regulamentação do Transporte Rodoviário, o Anuário 2024 trouxe novidades em relação às edições anteriores. Inclui análises históricas, indicadores de avaliação e desempenho, dados financeiros, tendências, *rankings*, análises por tipo de dia e horário, entre outros. Alguns dados, por sua vez não possuem histórico por terem começado a ser coletados apenas em 2024. As informações foram obtidas de diversas fontes e, em certos casos, passaram por tratamento para garantir sua correta apresentação.

Conheça o setor

O setor de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros compreende três modalidades principais:

Regular Rodoviário	Oferece serviços contínuos de transporte rodoviário interestadual e internacional, com rotas fixas, concessão de gratuidades previstas em lei e tarifas livres
Fretamento	Destinado a um público específico, comumente utilizado em atividades turísticas, eventos ou por empresas, sob demanda exclusiva
Semiurbano	Voltado ao transporte entre municípios de Estados diferentes que fazem fronteira e cujas áreas urbanas estão diretamente ligadas

O setor caracteriza-se por forte presença regional, destacando-se especialmente a Região Sudeste devido ao volume de passageiros transportados e à concentração econômica. Em termos operacionais, as empresas do serviço regular possuem frotas modernas e maior número de veículos, enquanto as empresas de fretamento geralmente possuem menor porte e frotas reduzidas.

Evolução Histórica e Regulatória

2023

Resolução nº 6.033: Novo Marco Regulatório (TRIP), moderniza e unifica normas anteriores, promovendo abertura de mercado e maior concorrência. Define regras, procedimentos, indicadores de desempenho e outras mudanças no setor, além de orientar a transição do esquema das autorizações para operação das transportadoras.

2022

Lei nº 14.298
Ampliação dos critérios para restrições operacionais, incluindo aspectos técnicos e econômicos

Decreto nº 10.157: Refinamento dos critérios que determinam inviabilidade operacional para concessão de novas autorizações

2019

Resolução nº 4.770: Regula o transporte rodoviário de passageiros interestadual e internacional, definindo critérios para autorização, segurança e qualidade do serviço.

2015

2015

Resolução nº 4.777: Definição detalhada das normas específicas para operação do transporte interestadual sob regime de fretamento

Lei nº 12.996: Mudança significativa do modelo de permissão para autorização na prestação dos serviços, promovendo maior competitividade

2014

2013

Decreto nº 8.083: Atualização das regras operacionais do Decreto nº 2.521/1998

Decreto nº 5.561: Regulamentação do transporte internacional entre Brasil e Guiana

2005

2001

Lei nº 10.233: Criação da ANTT, estabelecendo uma nova estrutura regulatória e supervisória do setor

Decreto nº 2.975: Regulamentação específica para transporte internacional entre Brasil e Venezuela

1999

1998

Decreto nº 2.521: Modernização ampla das regras, abordando critérios mais rigorosos de segurança e operação, posteriormente alterado pelo Decreto nº 8.083/2013

Decreto nº 952: Introduziu modificações amplas nas práticas de gestão e operação do transporte rodoviário

1993

1990

Decreto nº 99.704: Regulamentação do Transporte Internacional Terrestre (ATIT), definindo as condições para operação internacional com países vizinhos

Decreto nº 99.072: Alteração pontual para adequar algumas práticas operacionais

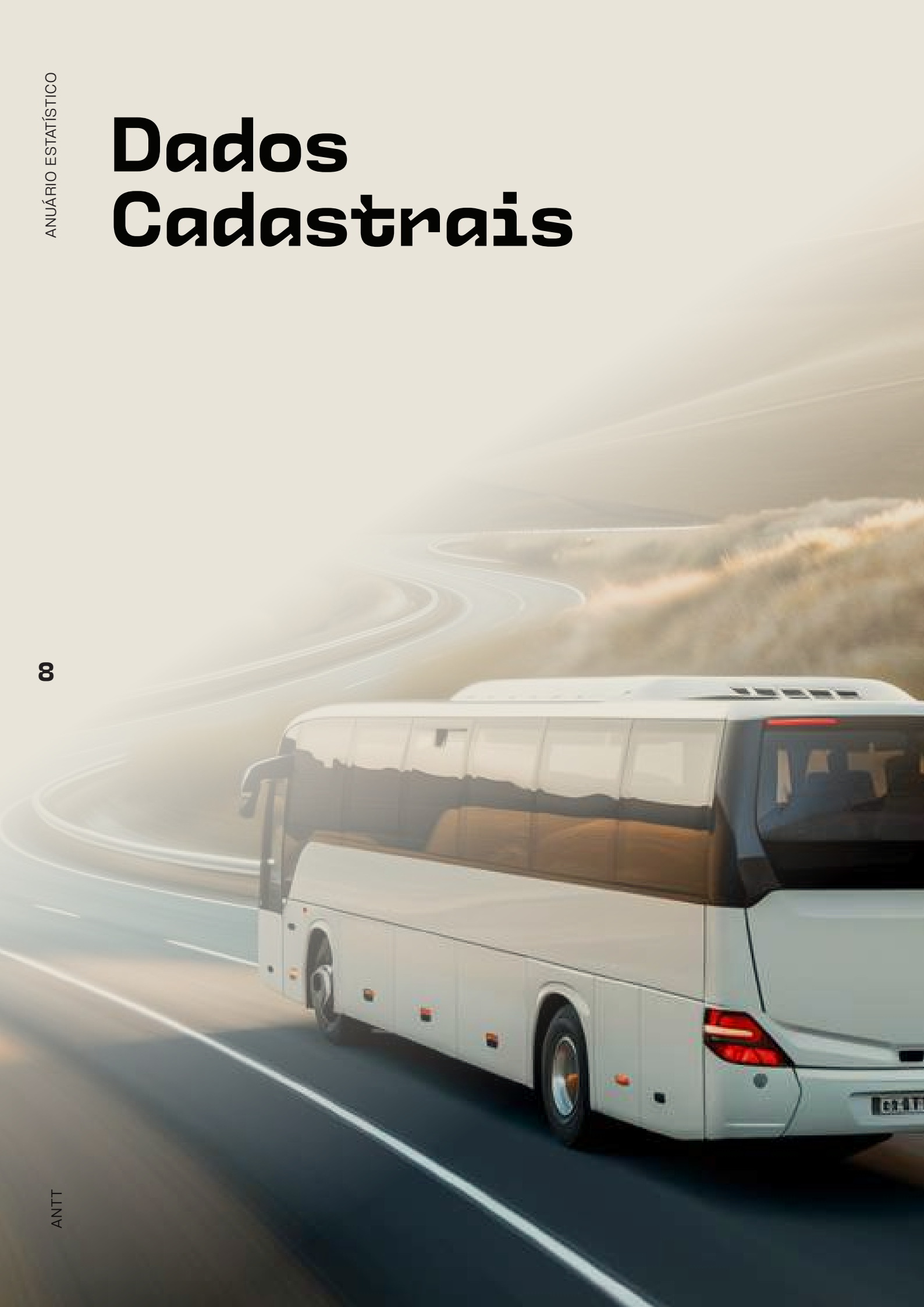
Decreto nº 90.958 e nº 92.353
Atualizações regulatórias com ajustes operacionais e administrativos

1985 e 1986

1971

Decreto nº 68.961: Primeira regulamentação do transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros, estabelecendo diretrizes básicas para operação

Dados Cadastrais



1. Empresa habilitadas

O primeiro passo para que uma empresa realize a prestação dos serviços de transportes interestadual ou internacional de passageiros, independentemente do tipo de serviço (regular, semiurbano e fretamento), é **se habilitar na ANTT**. O processo de habilitação é prévio à autorização e possibilita: (i) que a empresa se habilite em mais de um tipo de transporte (rodoviário, semiurbano e fretamento) e, (ii) um planejamento para operar futuramente, ou seja, a habilitação não vincula a empresa à obrigatoriedade de operar o serviço e não garante a autorização para operação (TAR/Licença de Viagem).

Vale ressaltar que, no processo de habilitação, o normativo de cada modalidade exige documentos que atestem a capacidade econômica, jurídica e técnico-operacional da empresa que deseja operar num desses submodais.

Panorama da Habilitação em 2024

Em 2024, houve um total de 9.812 habilitações, sendo 9.435 para o serviço fretado, 359 para o serviço regular e 18 para o serviço semiurbano. Além disso, foi identificado 27 empresas autorizadas a prestar serviço de transporte internacional, sendo 13 estrangeiras e 14 brasileiras. Na contagem distinta, foram identificadas 9.565 empresas Nacionais habilitadas.

Vale destacar que uma empresa pode ser habilitada para prestar mais de um tipo de serviço de transporte, sendo comum no mercado que operadoras do serviço regular também atuem com fretamento. No entanto, o contrário não costuma ocorrer, devido à maior complexidade envolvida na operação dos serviços regular e semiurbano, que possuem características muito distintas.

Atualmente, na base cadastral da ANTT foi identificado que existe apenas uma empresa habilitada para oferecer os três tipos de serviço: fretamento, regular e semiurbano.

9.565
empresas nacionais distintas habilitadas

9.812
habilitações nacionais

9.435 serviço fretado
359 serviço regular
18 serviço semiurbano
13 empresas estrangeiras

Além disso, vale ressaltar que, das 359 empresas nacionais habilitadas a solicitar termos de autorização no transporte regular rodoviário, apenas 186 eram autorizadas a operar em 2024, o que representa cerca de 52% do total de empresas habilitadas na ANTT para a prestação do serviço. No fretamento, 73% das empresas habilitadas emitiram licença de viagem em 2024. No Semiurbano, 100% das empresas operaram.

Empresas Operantes x Não Operantes

1,000 5,000 10,000

Categoria	Empresas Nacionais Habilitadas	Empresas Operando 2024	% Operando
Regular Rodoviário	359	186	52%
Fretamento	9,435	6,889	73%
Semiurbano	18	18	100%
Total	9,812	7,093	72%

¹ *No transporte Semiurbano houve paralização de uma empresa em 2024*

No que se refere ao transporte internacional, em 2024, um total de 27 empresas estavam habilitadas para as modalidades de transporte regular e/ou semiurbano; desse total, 18 empresas estavam habilitadas somente para o transporte regular, 6 empresas somente para o transporte semiurbano e 3 empresas para ambos. Quanto ao transporte internacional sob regime de fretamento, a regulamentação segue as normas do país de origem.

27 empresas habilitadas para os serviços regular rodoviário e semiurbano internacional

- 18 autorizadas exclusivamente para o serviço rodoviário
- 6 para o serviço semiurbano
- 3 para ambos os serviços

2. Veículos habilitados

Em relação aos veículos, no ano de 2024, foram identificados, através da contagem distinta de placas, mais de 33 mil habilitados para o transporte coletivo rodoviário, o que representa um aumento de aproximadamente 4% em relação a 2023, ano em que este número estava próximo dos 31 mil veículos.

Além disso, em virtude da implantação de novos sistemas, houve a necessidade de recadastramento dos veículos, o que implicou na exclusão de veículos que, anteriormente, eram habilitados, mas não estavam sendo utilizados.

Um mesmo veículo, desde que preenchidos os requisitos, pode ser habilitado a operar em mais de uma modalidade de transporte, com a ressalva de só poder estar vinculado a uma única empresa.

Em relação ao serviço regular, cabe destacar que não há mais divisão por classe de serviços como era feito anteriormente. A resolução ANTT nº 6033/2023 classificou os diferentes tipos de assentos por classe de conforto, podendo ser cama (A), leito (B), semileito (C), executiva (D) e básica (E). Por se tratar de alteração recente, os dados ainda não estão de acordo com atual nomenclatura, o que será atualizado nos próximos anuários.

31.703 2023 **33.047** 2024 **+4,24%**

3. Motoristas Habilitados

Ao longo de 2024, foram identificados mais de 88.4 mil motoristas habilitados em todo o serviço de transporte rodoviário de passageiros, quantitativo muito próximo ao coletado em 2023 (89 Mil).

Mesmo havendo um crescimento na quantidade de veículos, houve redução no quantitativo de motoristas habilitados.

89.063 2023 **88.463** 2024 **-0,67%**

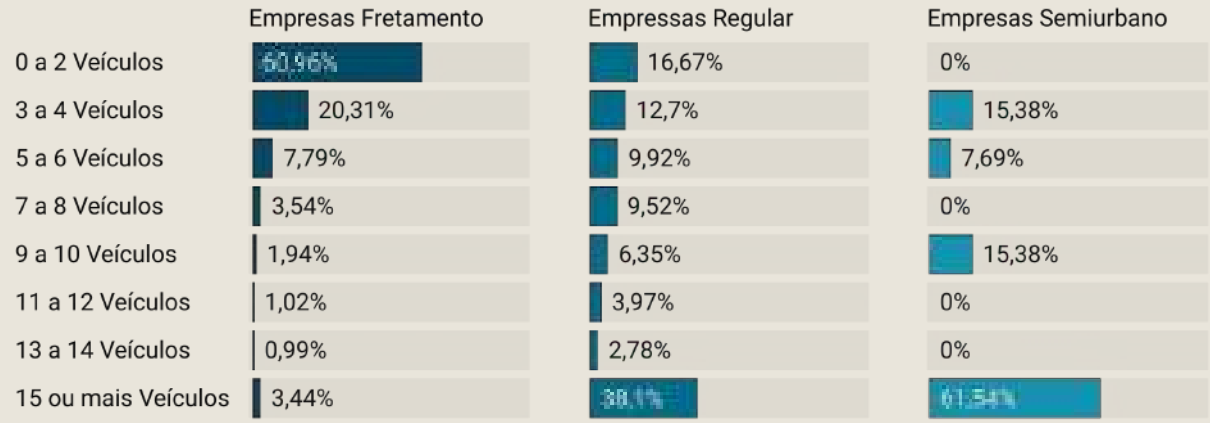
1,7% de mulheres habilitadas em 2024

4. Quantidade de Empresas x Quantidade de Veículos Habilitados

Quanto ao perfil das empresas, observou-se que mais de 80% das empresas de fretamento possuíam até 4 veículos habilitados, indicando que o serviço fretado é formado majoritariamente por empresas de pequeno porte.

No serviço regular, mais de 55% das empresas possuíam no mínimo 10 veículos habilitados e mais 40% de empresas possuem 13 ou mais veículos.

No serviço semiurbano, mais de 60% das empresas possuíam 15 ou mais veículos. Cabe ressaltar que se trata de um mercado restrito, com baixa competição, com apenas 18 empresas habilitadas e operando no ano de 2024.



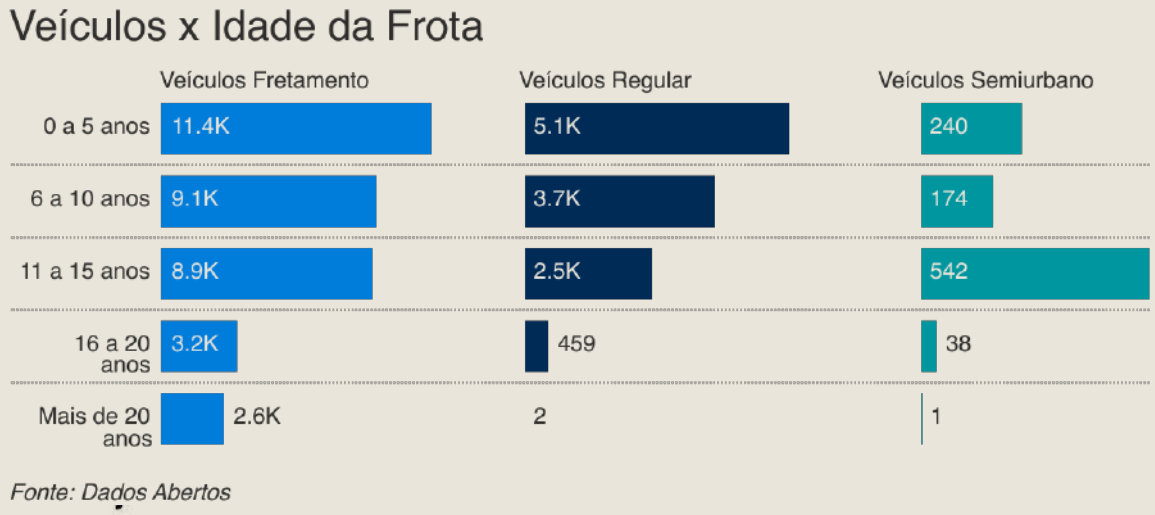
Fonte: Dados Abertos ANTT

5. Veículos x Idade da frota

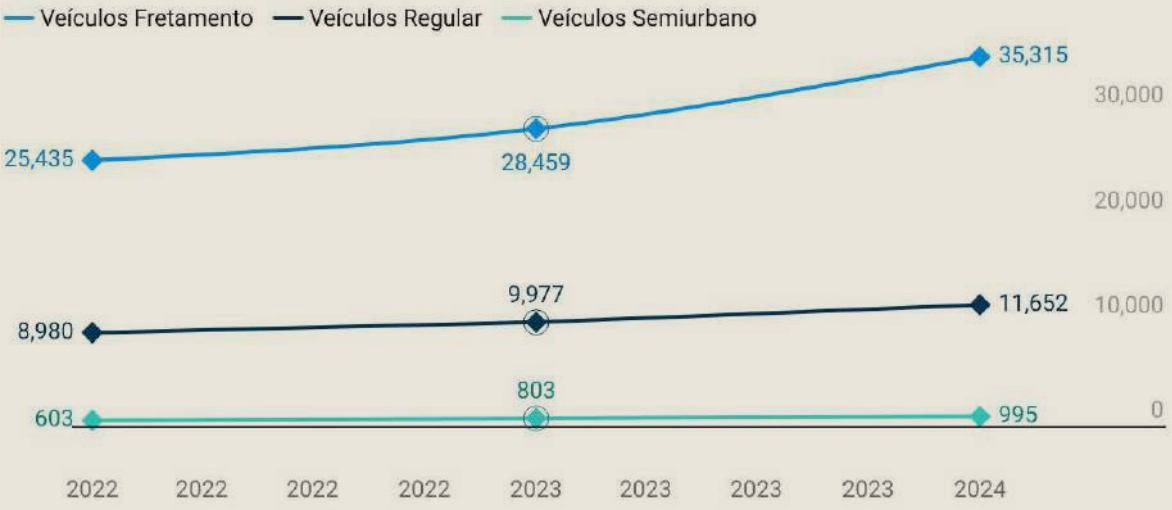
O perfil da frota habilitada mostrou que em 2024 aproximadamente 58,1% dos veículos no serviço fretado tinham idade máxima de 10 anos. Desse percentual, 32% da frota tinha até 5 anos de idade e 26% entre 6 e 10 anos. No serviço de fretamento, não há restrição da idade do ônibus, mas os micro-ônibus devem ter idade máxima de 15 anos.

No serviço regular rodoviário, o percentual da frota com até 5 anos de idade foi de 44% e, para frota entre 6 e 10 anos o percentual foi de 31%, indicando que cerca de 75% dos veículos possuíam no máximo 10 anos de idade. Cabe destacar que, conforme previsto na Resolução nº 6.033/2023, somente serão admitidos veículos com até 15 (quinze) anos de fabricação na prestação dos serviços regulares rodoviários.

No serviço semiurbano, o perfil da frota indicou que 54% dos veículos tinham entre 11 e 15 anos de idade, enquanto cerca de 41,6% tinham até 10 anos.



Fonte: Dados Abertos



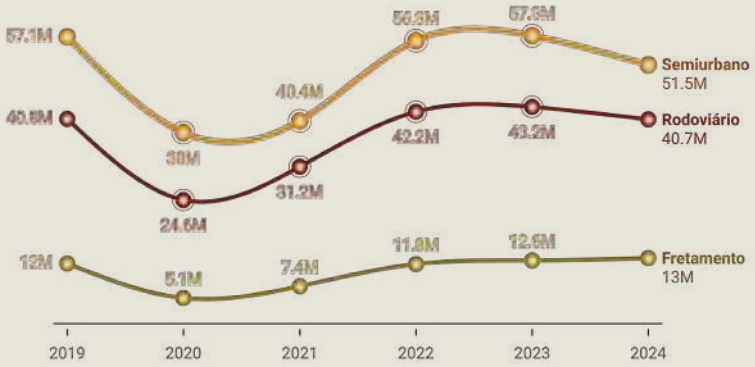
Fonte: Dados Abertos

Dados Operacionais do TRIIP

O transporte rodoviário de passageiros no Brasil apresenta uma elevada demanda de usuários no TRIIP - Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros. Considerando as suas três categorias regular rodoviário, fretamento e semiurbano, identificou-se que foram transportados mais de 100 milhões de passageiros em 2024.

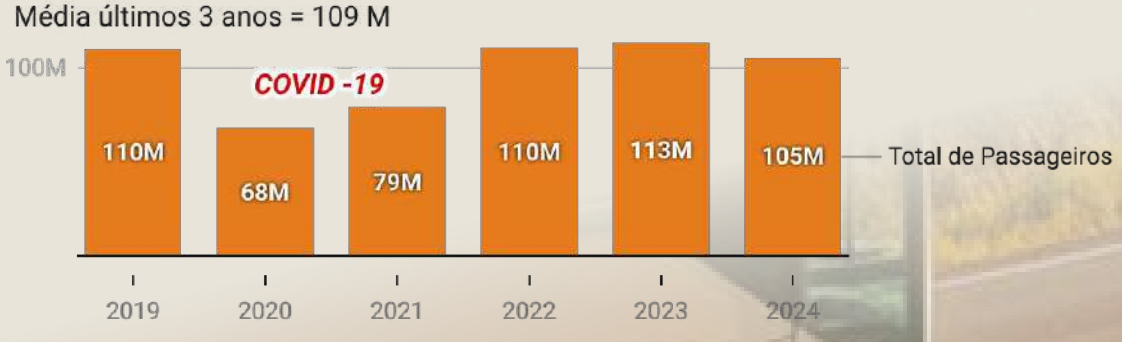
Destacam-se as movimentações de passageiros nas categorias do transporte regular rodoviário e do semiurbano com mais de 40 e 51 milhões de passageiros transportados em 2024 respectivamente.

Quantidade de Passageiros



Fonte: Dados Abertos ANTT

Observa-se que, em 2020 e 2021, houve uma queda significativa na demanda de passageiros, muito provavelmente em decorrência dos impactos da pandemia de Covid-19. Nos anos seguintes, verificou-se uma recuperação gradual nas três categorias de serviço. Já em 2024, registraram-se leves reduções nos modais do transporte rodoviário, o que não implica, necessariamente, uma diminuição no uso dos serviços do TRIP. No serviço regular rodoviário, por exemplo, houve a transição para o novo modelo de autorizações estabelecido pelo marco regulatório, além da possibilidade de subnotificação do número de passageiros por parte das empresas.



Fonte: Dados Abertos ANTT

Regular Rodoviário

Os serviços regulares são caracterizados por terem uma regularidade mínima definida pelo Poder Público. São prestados de forma contínua e seguem os princípios da universalidade, continuidade, eficiência e igualdade.

De acordo com a Resolução 6.033/2023, após se habilitar perante a ANTT (1ª etapa), as empresas poderão obter direito de operar mercados (2ª etapa), por meio das janelas de abertura ordinárias e extraordinárias.

A Resolução define mercado como um "par de municípios de Unidades da Federação distintas que caracteriza uma origem e um destino".

Após a obtenção dos mercados, as empresas configuram suas linhas e solicitam o Termo de Autorização – TAR (3ª etapa), sendo emitido um TAR para cada linha. Conforme artigo 17 da Resolução 6.033/2023, para requerer o TAR, as empresas deverão apresentar:

- Cadastro do esquema operacional da linha
- Cadastro dos veículos
- Cadastros das instalações
- Cadastro dos motoristas
- Cadastro dos horários das viagens das linhas
- Cadastro do número do Sistema de Atendimento ao Consumidor (SAC)

Cabe ressaltar que anteriormente as linhas eram definidas de acordo com os municípios de origem e destino, bem como a classe de conforto ofertada na comercialização dos bilhetes. Com a Resolução 6.033/2023, a linha passou a ser definida como: "ligação entre dois pontos terminais localizados em municípios de Unidades da Federação distintas, incluídas a seção principal e as seções intermediárias, dedicada à prestação do serviço regular de transporte rodoviário coletivo interestadual de passageiros, prestado em caráter aberto ao público em geral, mediante pagamento individualizado do preço cobrado pelo serviço e ofertado em itinerário a ser cumprido por meio de esquema operacional previamente aprovado e sem caráter de exclusividade". A nova regulamentação implicou em uma redução no quantitativo de linhas ativas visto que agrupou os trajetos que eram operados em classe de conforto distintas, o que deve ser considerado caso seja realizada uma análise comparativa com os quantitativos anteriores a vigência da Resolução.

A prestação do serviço de transporte regular rodoviário é realizada por meio de veículos com características específicas, os quais apresentam maior conforto, capacidade, espaço destinado ao compartilhamento de bagagem, itens de segurança e assentos diferenciados (classe de conforto). Além disso, deve ser observada a idade máxima de 15 anos para os veículos.

1. Abrangência Geográfica

A abrangência geográfica tem como objetivo demonstrar o nível de implementação e o alcance de uma determinada categoria do transporte rodoviário em nosso País, apresentando diversas análises realizadas sobre as Regiões e Unidades Federativas (Estados, Distrito Federal e Municípios).

Assim, para a abrangência geográfica do transporte regular rodoviário no ano de 2024, serão apresentadas neste documento as seguintes informações obtidas:

Municípios atendidos | Empresas ativas | Linhas ativas

1.1. Municípios atendidos

Em relação à abrangência geográfica considerando os Municípios atendidos, foi realizado o levantamento de todas as seções de mercados autorizados e publicados pela ANTT no Diário Oficial da União até dezembro de 2024, referentes à prestação do serviço de Transporte Regular Rodoviário Interestadual, conforme disposto na Resolução 6.033/2023. A partir desse levantamento, foram realizadas duas abordagens distintas, conforme descrito a seguir.

Primeira Abordagem

Inicialmente, foi realizado o levantamento do quantitativo total de Municípios existentes no país (dado disponibilizado pelo IBGE).

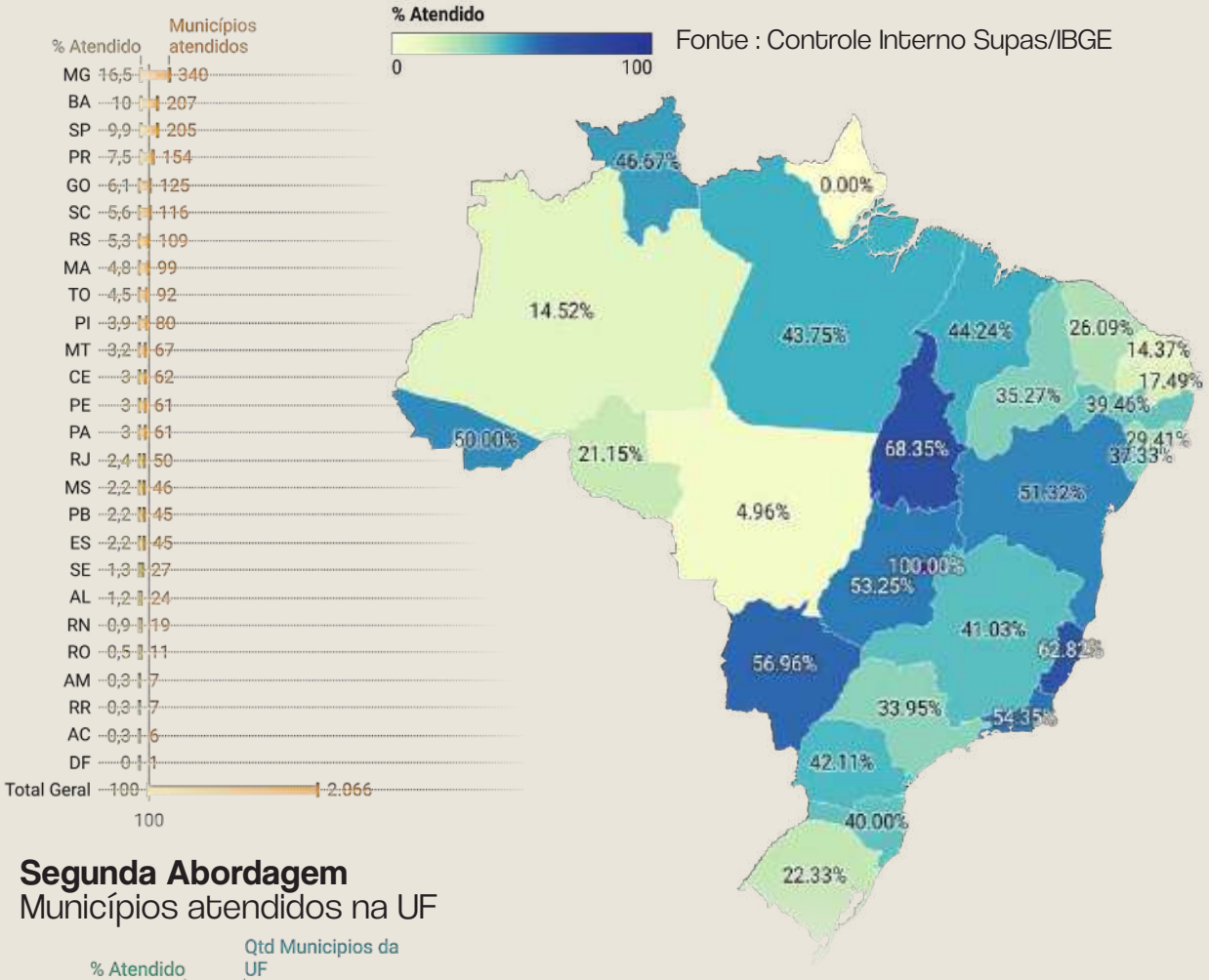
Em seguida, identificou-se a representatividade considerando o número de Municípios atendidos por esses mercados em cada estado, permitindo uma comparação entre eles.

Nesta primeira análise, constatou-se que aproximadamente 2.066 municípios, além da cidade de Brasília – que, nas linhas, representa todo o território do Distrito Federal – foram atendidos pelos mercados incluídos nas seções publicadas. Destacam-se os estados de Minas Gerais, Bahia e São Paulo como os que possuem maior número de municípios contemplados. Sob a ótica regional, o atendimento concentrou-se nas regiões Sudeste e Nordeste, seguidas pelas regiões Sul, Centro-Oeste e Norte.

Segunda Abordagem

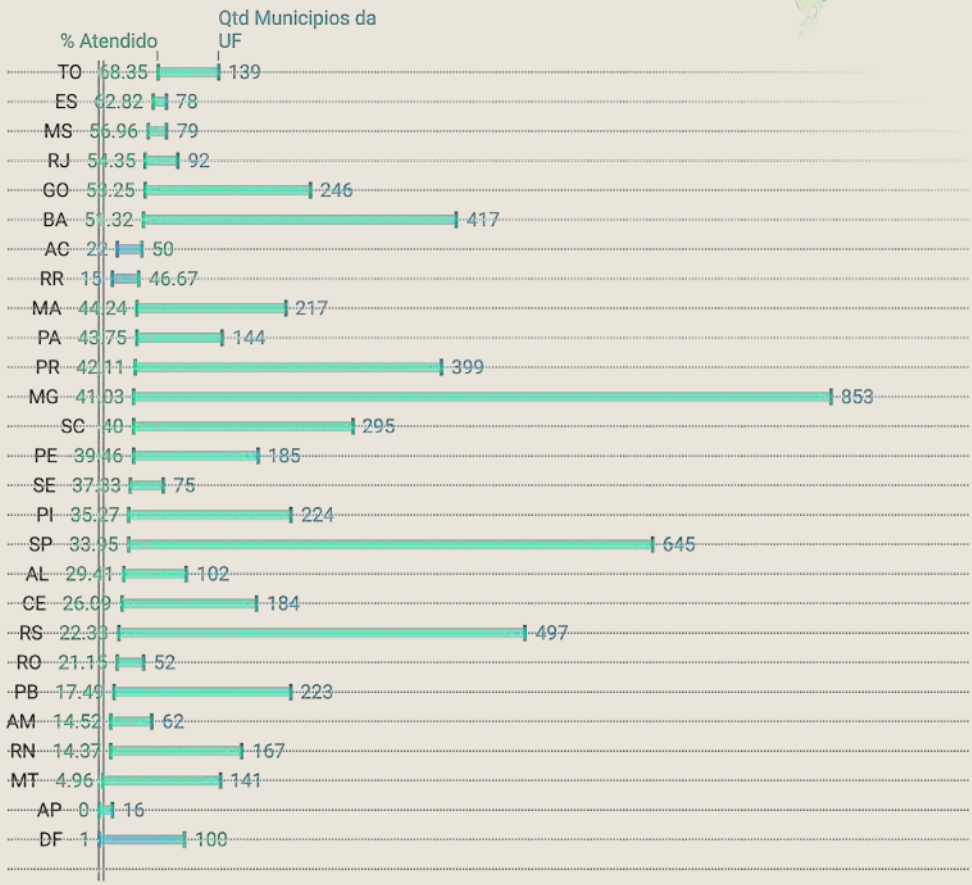
Na segunda abordagem, considerou-se o quantitativo total de Municípios existentes em cada estado (dado disponibilizado pelo IBGE). Posteriormente, foi realizada a análise da representatividade dos Municípios atendidos em relação ao total de cada estado.

Primeira Abordagem
Municípios atendidos por Região e UF



Fonte : Controle Interno Supas/IBGE

Segunda Abordagem
Municípios atendidos na UF

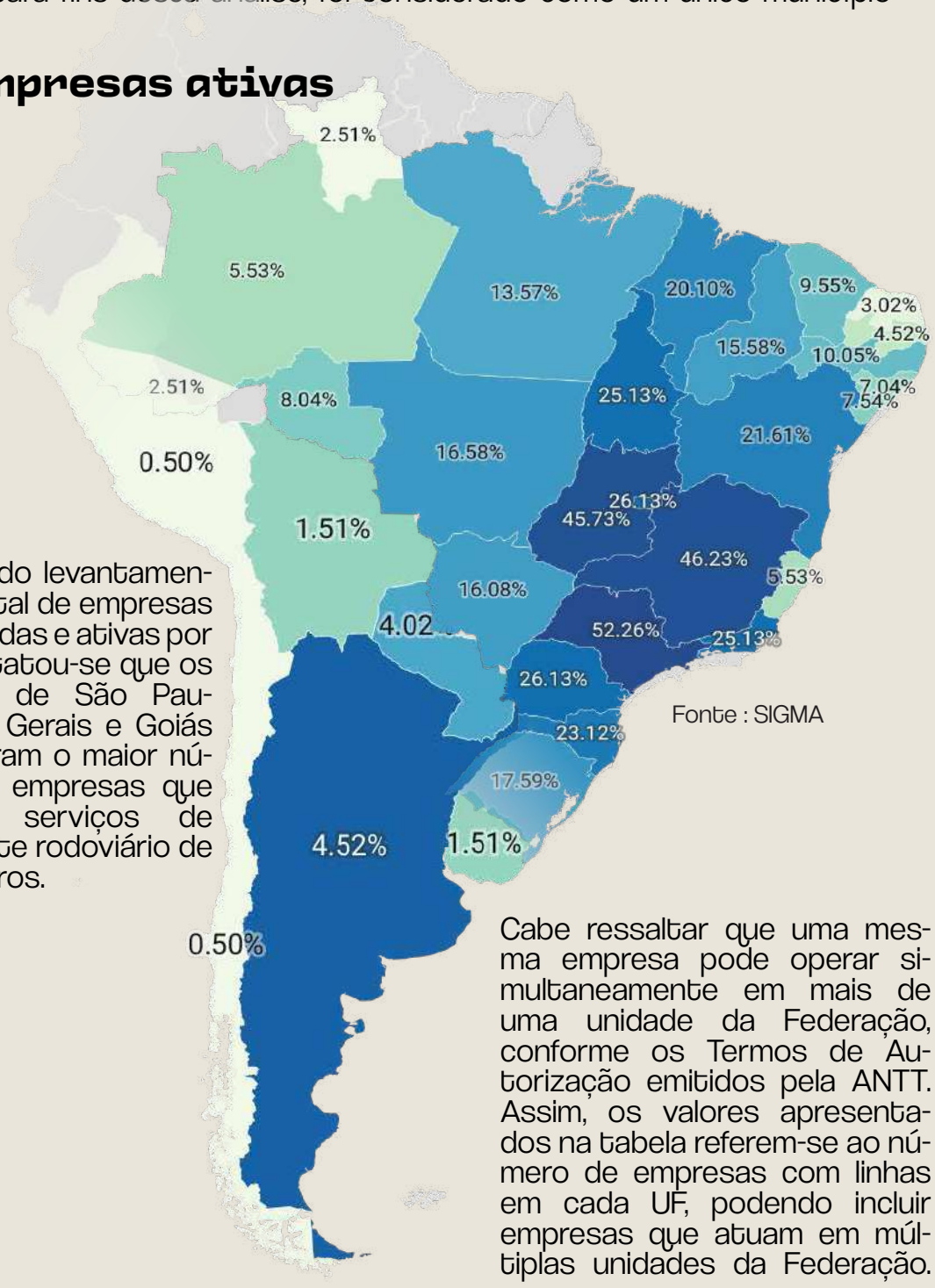


Nesta segunda perspectiva, conforme apresentado na tabela, destacam-se os estados do Tocantins (TO), Espírito Santo (ES), Mato Grosso do Sul (MS), Rio de Janeiro (RJ), Goiás (GO) e Bahia (BA), que tiveram mais de 50% de seus municípios atendidos pelos mercados publicados. O Tocantins registrou o maior índice de cobertura, com mais de 68% de seus municípios contemplados.

Observa-se que, embora Minas Gerais e São Paulo sejam os estados com o maior número absoluto de municípios, menos de 40% deles foram atendidos pelo transporte rodoviário interestadual regular em 2024.

O estado com o menor percentual de cobertura foi o Amapá. Já o Distrito Federal, para fins desta análise, foi considerado como um único município – Brasília.

1.2 Empresas ativas



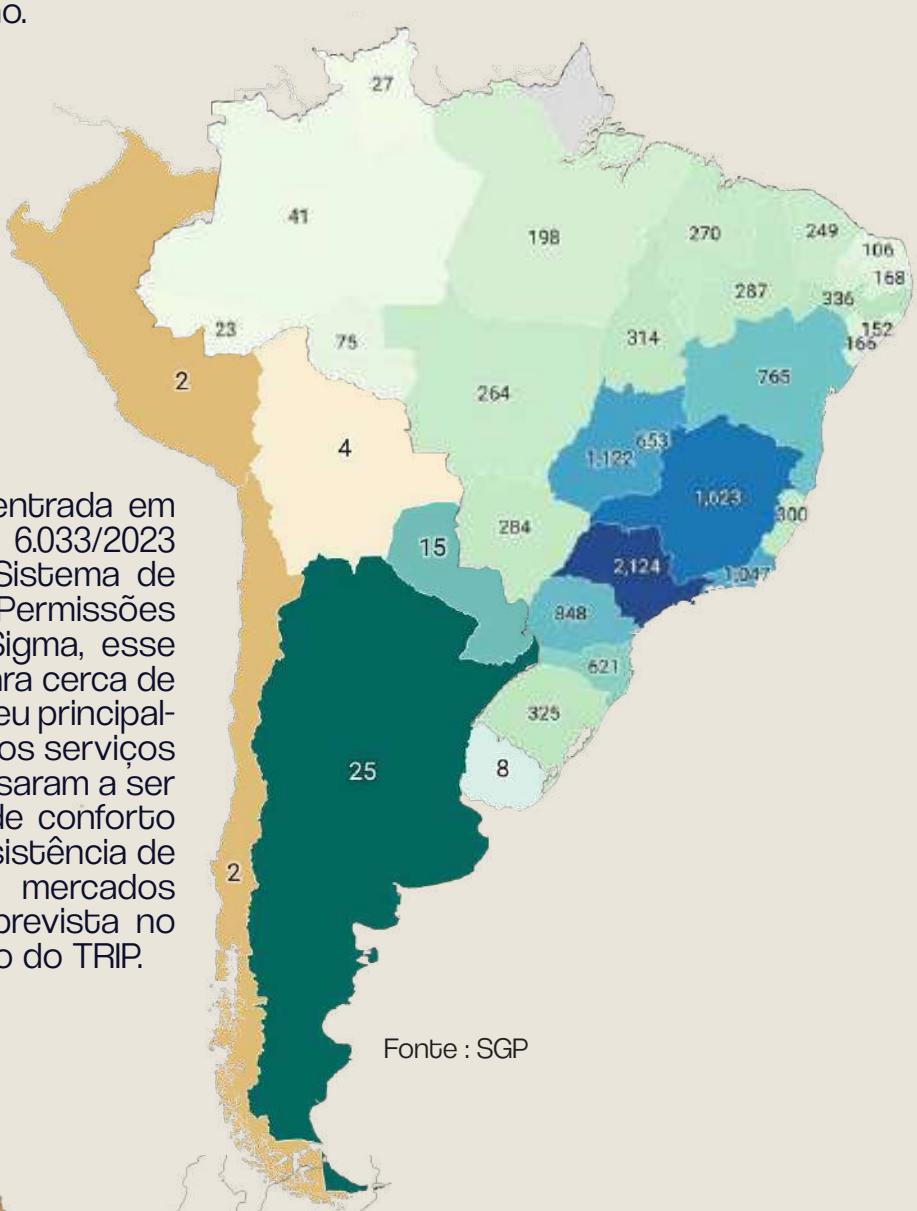
Fonte : SIGMA

A partir do levantamento do total de empresas cadastradas e ativas por UF, constatou-se que os estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás concentram o maior número de empresas que ofertam serviços de transporte rodoviário de passageiros.

Cabe ressaltar que uma mesma empresa pode operar simultaneamente em mais de uma unidade da Federação, conforme os Termos de Autorização emitidos pela ANTT. Assim, os valores apresentados na tabela referem-se ao número de empresas com linhas em cada UF, podendo incluir empresas que atuam em múltiplas unidades da Federação.

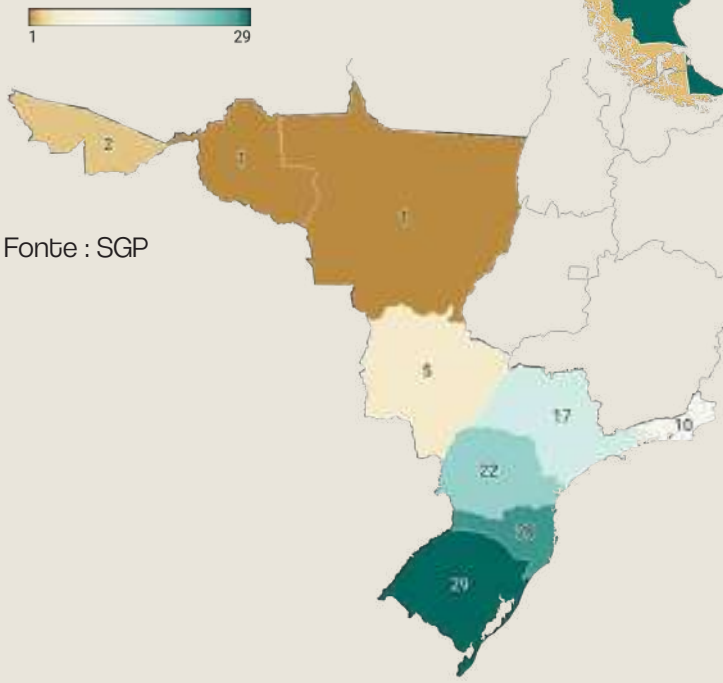
1.3 Linhas ativas

Em 2024, foram identificadas mais de 4,5 mil linhas do Transporte Regular Rodoviário em operação.



No entanto, com a entrada em vigor da Resolução 6.033/2023 e a substituição do Sistema de Gerenciamento de Permissões (SGP) pelo Sistema Sigma, esse número foi reduzido para cerca de 2 mil. A mudança ocorreu principalmente pela exclusão dos serviços diferenciados, que passaram a ser considerados classe de conforto da poltrona, e pela desistência de empresas em operar mercados durante a transição prevista no novo marco regulatório do TRIP.

Fonte : SGP



Fonte : SGP

Entre as linhas interestaduais, o estado de São Paulo liderou em quantidade de operações, seguido por Minas Gerais, Goiás e Rio de Janeiro – todos com mais de mil linhas. Já os estados com menor número de linhas em 2024 foram Acre, Roraima e Amazonas. É importante destacar que uma mesma linha pode atender mais de um estado, mesmo estando registrada apenas uma vez no Sistema Sigma.

Created with Datawrapper

2. Empresas x Linhas

Em 2024, mais de 62% das empresas ativas no serviço regular rodoviário interestadual e internacional possuíam entre 1 a 10 linhas cadastradas no sistema SGP, enquanto aproximadamente 11% contavam com mais de 50 linhas. Esses dados indicam uma concentração significativa de empresas operando com um número reduzido de linhas.

Na comparação entre os anos de 2023 e 2024, observou-se um aumento no número de empresas com 21 a 30 linhas, ao passo que houve uma queda no número de empresas com 31 a 40 linhas e com mais de 50 linhas cadastradas. Essa movimentação reflete possíveis ajustes operacionais e estratégias de atuação no setor.

	2021	2022	2023	2024		
1 a 10 linhas	154	138	117	124	5,98%	62%
11 a 20 linhas	30	30	29	27	-6,90%	13%
21 a 30 linhas	13	8	9	11	22,22%	5%
31 a 40 linhas	10	9	8	6	-25,00%	3%
41 a 50 linhas	6	13	8	9	12,50%	4%
50 ou + linhas	21	19	23	11	-4,35%	11%

Fonte: Dados Abertos ANTT

3. Movimentação de Passageiros

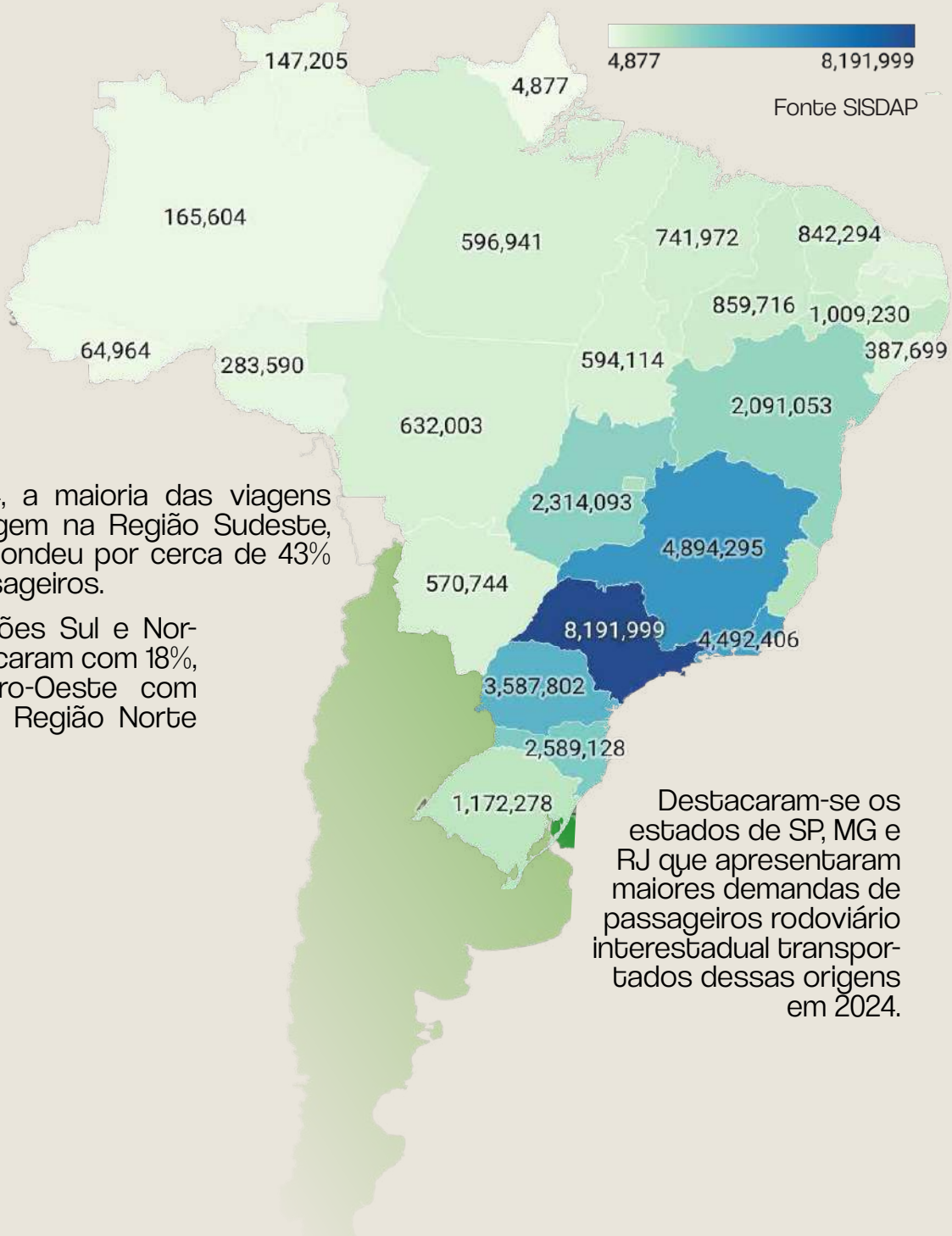
Em 2024, o serviço de Transporte Regular Rodoviário transportou mais de 40 milhões de passageiros, com uma média diária de 125 mil pessoas. Comparativamente, o ano de 2020 apresentou uma queda atípica na demanda, em função da pandemia da Covid-19, conforme demonstrado no gráfico correspondente.

Os meses com maior volume de passageiros, tanto em viagens nacionais quanto internacionais, foram janeiro, julho e dezembro, refletindo o impacto das férias escolares. No transporte internacional, janeiro e julho se destacaram, com mais de 73 mil passageiros transportados com destino ao exterior nesses dois meses.

Para melhor demonstrar os diversos cenários da movimentação de passageiros, serão apresentadas as seguintes análises do transporte regular rodoviário no ano de 2024:

- Origem das viagens
- Destino das viagens
- Destinos Internacionais
- Tipo de bilhetes
- Dias da semana com maior movimentação

3.1 Por Origem das Viagens



Em 2024, a maioria das viagens teve origem na Região Sudeste, que respondeu por cerca de 43% dos passageiros.

As Regiões Sul e Nordeste ficaram com 18%, o Centro-Oeste com 14% e a Região Norte com 3%.

Destacaram-se os estados de SP, MG e RJ que apresentaram maiores demandas de passageiros rodoviário interestadual transportados dessas origens em 2024.

3.2 Por Destino das Viagens

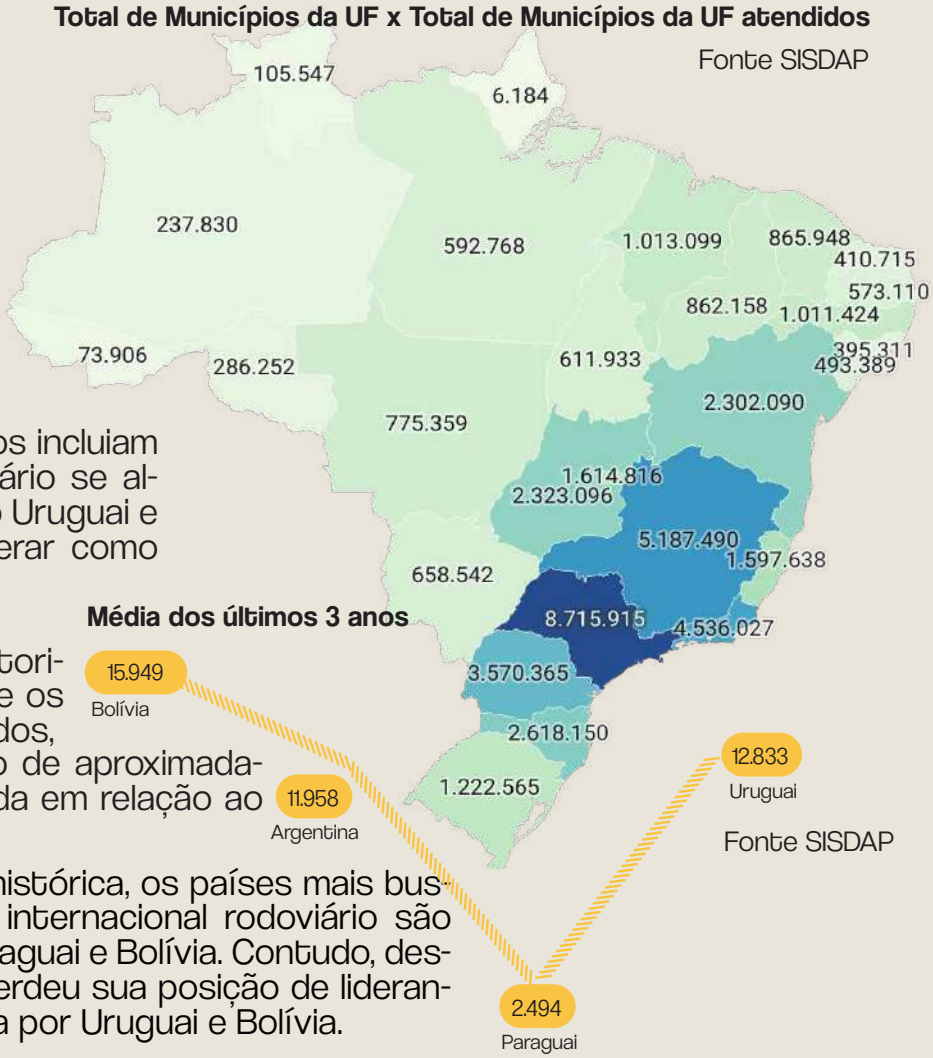
Em 2024, a movimentação nacional de passageiros demonstrou uma forte concentração em destinos das regiões Sudeste e Sul do Brasil. Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná se destacaram como os mais procurados, reunindo, em conjunto, mais de 51% do total de passageiros transportados no país. Por outro lado, estados das regiões Norte e Nordeste apresentaram menor demanda, com destaque para Amapá, Acre, Rondônia, Alagoas, Roraima, Amazonas e Rio Grande do Norte, que individualmente não ultrapassaram 1% da movimentação nacional.

Esses dados evidenciam uma concentração de fluxos em centros urbanos mais desenvolvidos, ao passo que estados com menor infraestrutura continuam com demanda reduzida.

Em 2024, mais de 51 mil passageiros utilizaram o transporte rodoviário internacional com destino a outros países. Observou-se uma mudança significativa no comportamento dos viajantes em comparação com anos anteriores.

Total de Municípios da UF x Total de Municípios da UF atendidos

Fonte SISDAP



Fonte SISDAP

Enquanto em 2023, os destinos mais buscados incluiam a Argentina, este cenário se alterou em 2024, quando Uruguai e Bolívia passaram a liderar como os principais destinos internacionais.

A Argentina, que historicamente figurava entre os destinos mais procurados, registrou uma redução de aproximadamente 80% na demanda em relação ao ano anterior.

Considerando a série histórica, os países mais buscados no transporte internacional rodoviário são Uruguai, Argentina, Paraguai e Bolívia. Contudo, desde 2019, a Argentina perdeu sua posição de liderança, sendo ultrapassada por Uruguai e Bolívia.

Vale ressaltar que as chuvas ocorridas na Região Sul em 2024 podem ter impactado a demanda de passageiros, tanto nos pontos de origem quanto nos de destino.

Passageiros Transportados em Viagens Internacionais



Fonte: SISDAP

Considerando os últimos três anos, observa-se que a Bolívia recebe em média cerca de 15 mil passageiros anualmente em seu país do transporte rodoviário regular e a Argentina e Paraguai cerca de 12 mil passageiros anualmente são recebidos em cada um destes países.

Vale ressaltar que os dados de movimentação de passageiros referentes às viagens realizadas por empresas internacionais podem estar subestimados, uma vez que, por seguirem as regulamentações de seus respectivos países, essas empresas não são obrigadas a informar à ANTT a totalidade de sua demanda de passageiros. Isso pode impactar a completude das informações. Para mitigar esse efeito, foram apresentadas séries históricas e a média ponderada dos últimos três anos, de modo a demonstrar com mais clareza o comportamento dos usuários nesse tipo de viagem.

3.3 Gratuidades concedidas

Desde o ano de 2019, observa-se que as gratuidades concedidas a idosos no transporte rodoviário regular representam, historicamente, a maior parte do total de benefícios concedidos, superando as demais categorias. No entanto, durante o período crítico da pandemia da Covid-19, especialmente entre os anos de 2019 e 2020, houve uma queda significativa nesse volume. Essa redução pode ser atribuída, principalmente, ao elevado número de óbitos entre os grupos de risco e à mudança comportamental provocada pelo isolamento social, especialmente entre os mais vulneráveis.

Com o avanço da vacinação e a retomada gradual das atividades, o volume de gratuidades voltou a crescer de forma progressiva, mantendo os idosos como o grupo com maior número de benefícios concedidos.

Em 2024, foram emitidos mais de 2,5 milhões de bilhetes com gratuidade. Desse total, mais de 1,3 milhão foram destinados a idosos. Em seguida, destacam-se as gratuidades concedidas a crianças de até 6 anos incompletos que, por viajarem no colo de seus responsáveis, não ocuparam assentos, totalizando mais de 600 mil bilhetes. Já os jovens de baixa renda somaram aproximadamente 330 mil bilhetes emitidos no ano.

Cabe ressaltar que, na contabilização do total de gratuidades por categoria, são somados os quantitativos de bilhetes emitidos com gratuidade e aqueles com descontos previstos em lei.

Histórico de Gratuidades Concedidas

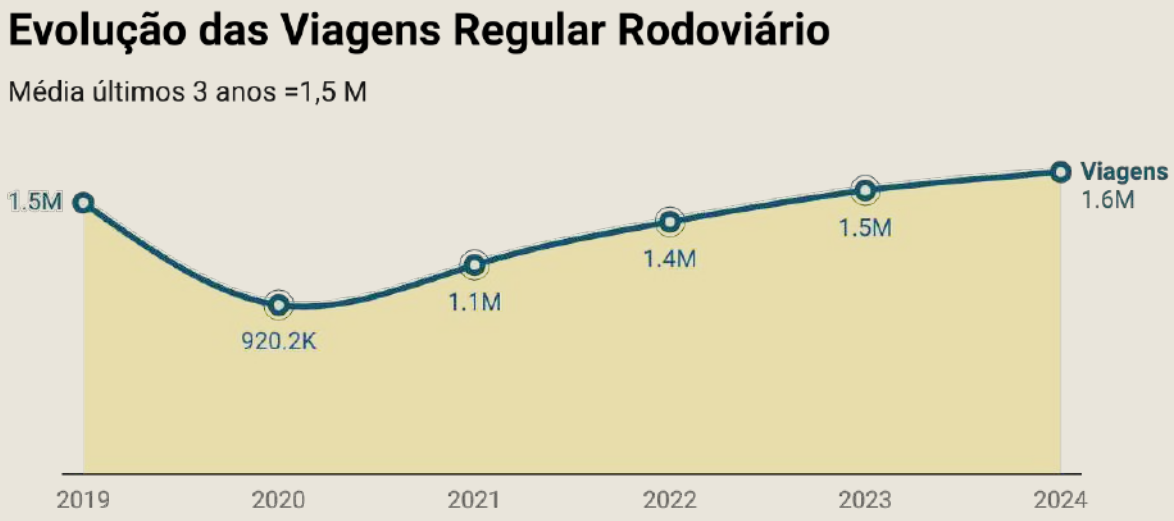
	Idoso	Jovem	Criança	Auditores	Passe Livre
2019	2.8M	930.3	0	0	1.2M
2020	1M	365.6	116.1	5.2	321.3K
2021	777.8K	248.3	233.1	4.6	220.1K
2022	1.2M	300	267	8.4	243.8K
2023	1.4M	346.8	442.9	11.3	324.3K
2024	1.4M	339.5	615.6	50.2	294.8K

Fonte: SISDAP

4. Viagens realizadas

Em 2024 foram mais de 1,6 milhões de viagens realizadas no serviço de transporte Regular Rodoviário, aumento de mais de 6% em relação a 2023. Considerando os dados dos últimos 3 anos, são realizadas em média cerca 1,5 milhões de viagens anualmente, o que representa mais de 4,2 mil viagens por dia.

Nos anos de 2020 e 2021, é possível observar uma redução de quase 40% nas viagens realizadas, em razão da pandemia de Covid-19. A partir de 2022, no entanto, houve um crescimento no número de viagens por ano, com uma retomada gradual à média habitual.

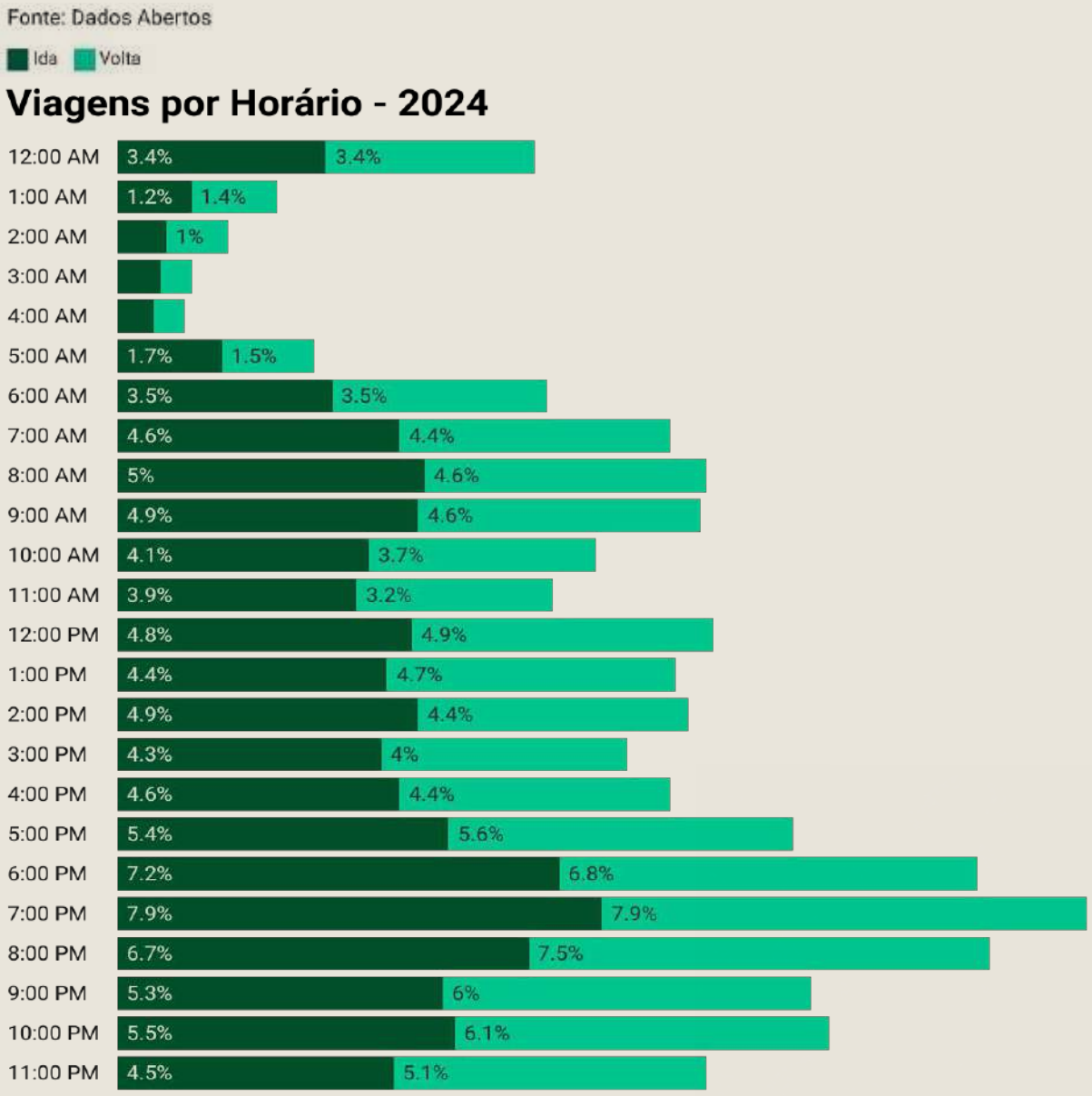


Fonte: SISDAP

4.1 Horários das viagens

A partir da análise das viagens realizadas em 2024, foram identificados os horários mais frequentes no transporte rodoviário regular de passageiros. Os resultados da análise apontam que os principais horários de viagens mais frequentes se concentram tanto no período da madrugada, destacando-se os horários de 00h00 às 01h00 (meia noite às uma da manhã) , no período da manhã destacando-se as viagens das 06h00 às 10h00 (das seis às dez horas da manhã) e no período tarde/noite com maiores picos as viagens que ocorrem entre 17h00 às 20h (cinco horas da tarde as oito da noite), tanto para trajetos de ida quanto de volta.

Esse padrão de horários se deve às características do transporte, no qual muitos passageiros optam por embarcar durante a noite e utilizar o período da viagem para descansar ou dormir até o destino final. Essa estratégia proporciona melhor aproveitamento do tempo e maior comodidade, especialmente em viagens de média e longa distância.



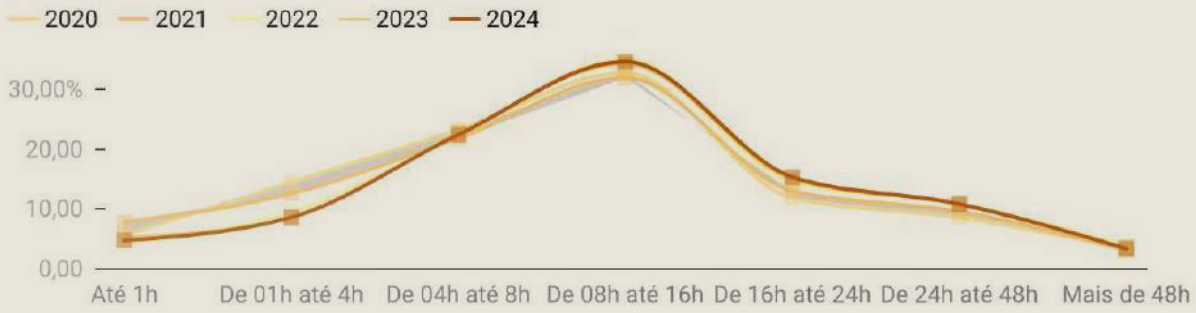
Fonte: Dados Abertos ANTT

4.2 Duração das Viagens

Em 2024, a maioria das viagens do setor regular rodoviário tiveram duração entre 4 e 16 horas. As viagens de 4 a 8 horas representaram 22,4% do total, e as de 8 a 16 horas, 34,6%. Juntas, essas duas faixas representam mais da metade de todas as viagens realizadas no ano. Já os trajetos muito curtos, com até 1 hora, e os muito longos, com mais de 48 horas, foram menos comuns, com apenas 4,8% e 3,4%, respectivamente.

Desde 2020, as viagens com mais de 48 horas de duração permanecem sendo as menos representativas com menor volume de passageiros. Esses dados mostram que a maior parte das pessoas viaja distâncias médias, geralmente dentro do mesmo dia.

Tempo de Duração das Viagens



Fonte: Dados Abertos ANTT

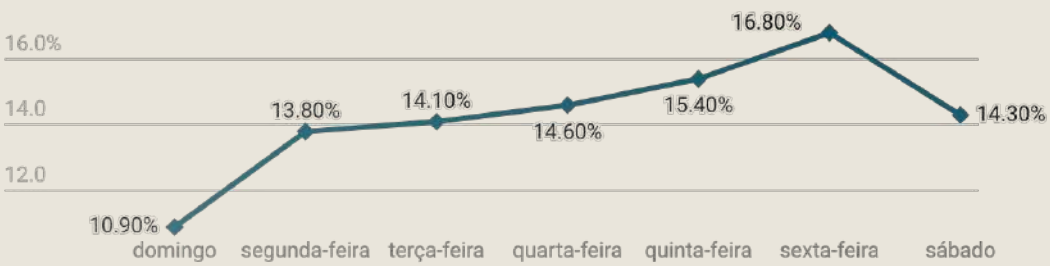
4.3. Dias da semana

Analisando as viagens realizadas no transporte Regular Rodoviário Interestadual durante os dias da semana, observa-se que Sexta-Feira concentra o maior volume de viagens realizadas. Isso mostra uma forte tendência da movimentação dos passageiros aos finais de semana.

Já aos Domingos, existem um volume menor de viagens indicando menor demanda de passageiros, refletindo desta forma que talvez os passageiros estejam em seus destinos no início da semana. Esse comportamento se repete ao longo dos anos e reforça um padrão consolidado.

As viagens se intensificam de quinta-feira a sábado, enquanto de segunda a quarta-feira o fluxo se mantém mais estável.

Viagens por Dia da Semana



Fonte: Dados Abertos

Principais Tendências Identificadas (2020–2024)

Pico de Viagens às Sextas-feiras

Sexta é consistentemente o dia com maior volume de viagens, chegando a mais de 216 mil em 2024 – cerca de 16,8% do total anual.

Baixa Demanda aos Domingos

Domingo se mantém como o dia com menor movimentação, representando apenas 10,9% das viagens em 2024.

Aumento Contínuo da Demanda

O número total de viagens válidas cresceu quase 87% de 2020 a 2024, com retomada acentuada após a pandemia.

Preferência por Viagens aos finais de semana

Usuários demonstram preferência por iniciar deslocamentos a partir da quinta-feira, com retorno ou estabilidade no início da semana.

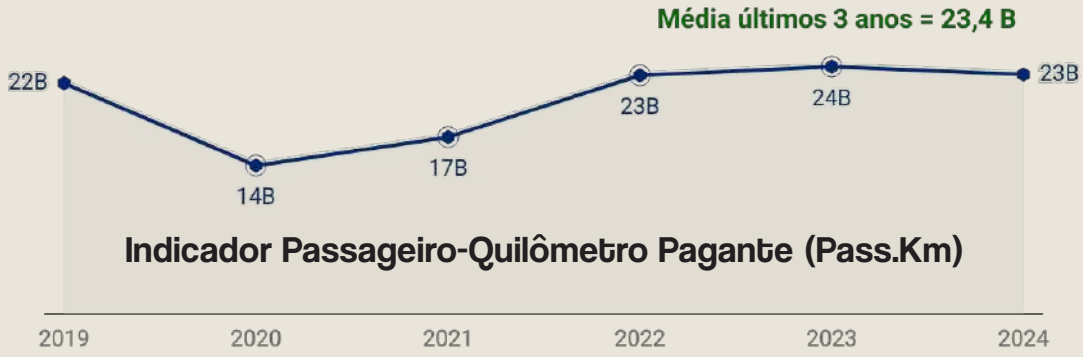
5. Indicadores de Desempenho

1,6 Milhões de viagens no serviço regular rodoviário em 2024 com média de 1,5 milhões de viagens realizadas anualmente nos últimos 3 anos

63,5 Milhões de lugares ofertados em 2024 com Média de 64,3 milhões de lugares ofertados nos últimos três anos

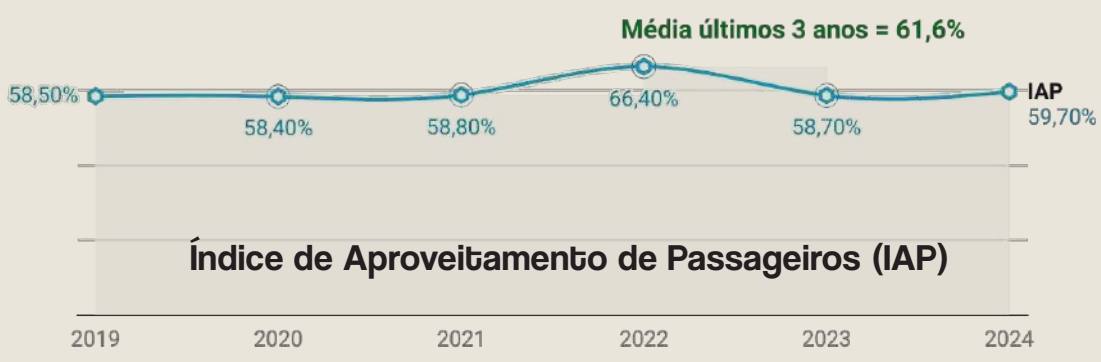
Indicador Passageiro-Quilômetro Pagante (Pass.Km) e Índice de Aproveitamento de Passageiros (IAP):

O Indicador Passageiro-Quilômetro Pagante (Pass.Km), ou Revenue Passenger-Kilometer (RPK), é bastante utilizado no transporte de passageiros como medida de produção, ele mede a quantidade de passageiros transportados multiplicada pela distância percorrida. Em 2024, o transporte regular rodoviário registrou 23 bilhões de passageiros-quilômetro, número que se manteve próximo da média dos últimos três anos (23,4 bilhões), indicando uma demanda estável pelos serviços.



Fonte SISDAP

Já o Índice de Aproveitamento de Passageiros (IAP) mede o quanto os assentos disponíveis nos ônibus estão sendo ocupados. Em 2024, o IAP foi de 59,7%, apresentando uma pequena melhora em relação a 2023, que teve 58,79%. Mesmo ainda abaixo do valor de 2022 (66,24%), o resultado mostra sinais de recuperação e estabilidade na eficiência dos serviços prestados.



Fonte SISDAP

Fretamento

Regulamentado pela Resolução nº 4.777/2015, é uma modalidade de transporte com serviço coletivo e privado, realizado por meio de contrato prévio, sem a venda individual de passagens, sendo a operação em circuito fechado sua principal característica.

Legislação

Art. 3º Para fins desta Resolução, na prestação do serviço de transporte rodoviário coletivo interestadual e internacional de passageiros realizado em regime de fretamento, considera-se:

XIV - Circuito fechado: viagem de um grupo de passageiros com motivação comum que parte em um veículo de local de origem a um ou mais locais de destino e, após percorrer todo o itinerário, observado os tempos de permanência estabelecidos nesta Resolução, este grupo de passageiros retorna ao local de origem no mesmo veículo que efetuou o transporte na viagem de ida;

De acordo com a regulamentação, há três tipos de fretamento:

Turístico
Deslocamento em caráter ocasional, voltado a viagens de lazer

Eventual
Trajetos específicos e não frequentes, sem finalidade turística

Contínuo
Transporte regular de um mesmo grupo, como estudantes ou trabalhadores

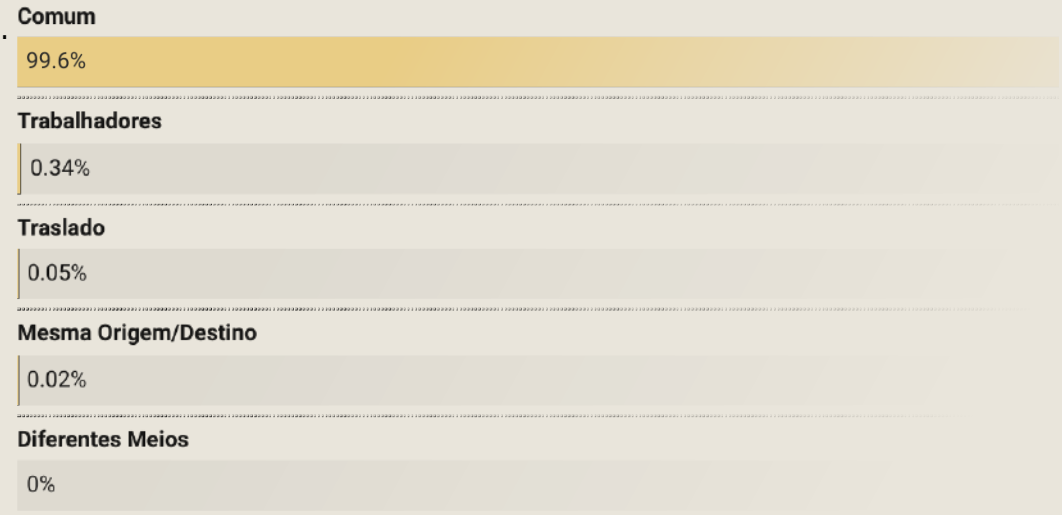
Para obtenção do Termo de Autorização de Fretamento pela ANTT, as empresas devem ser previamente cadastradas no Sistema de Habilitação de Transporte de Passageiros (SisHAB), disponível no site da ANTT. Para operação, é necessário a emissão de Licença de Viagem (documento emitido via sistema antes do início da viagem).

O serviço de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros sob o regime de fretamento é fundamental para o setor de turismo, educação e mobilidade corporativa, pois oferece uma alternativa segura, flexível e personalizada ao transporte convencional. Além disso, o cumprimento das exigências legais garante mais qualidade e confiança tanto para os contratantes quanto para os passageiros.

Outro aspecto relevante do transporte rodoviário sob regime de fretamento é que a Resolução nº 4.777/2015 permitiu o uso de micro-ônibus (categorias M2 e M3) neste tipo de transporte, antes proibido pela Resolução nº 1.666/2005. Para isso, as empresas devem cadastrar os veículos na ANTT, respeitar o limite de até 540 km por viagem e seguir os requisitos de segurança e qualidade definidos na resolução. Em 2024, cerca de 6 mil veículos identificados como "micro-ônibus" estavam registrados e permitidos a realizar os serviços de fretamento turístico e contínuo de passageiros.

1. Licenças emitidas por tipo de viagem

Em 2024, foram emitidas mais de 394 mil licenças de fretamento, sendo 97,28% para viagens nacionais e 2,72% para viagens internacionais.



Fonte: SISAUT

Dessas licenças, cerca de 99,6% foram para viagens comuns, enquanto as viagens do tipo traslados, transporte de trabalhadores somaram uma parcela mínima das licenças emitidas. Houve um aumento de 1,76% nas licenças emitidas em relação a 2023, quando foram emitidas 387.933 licenças.

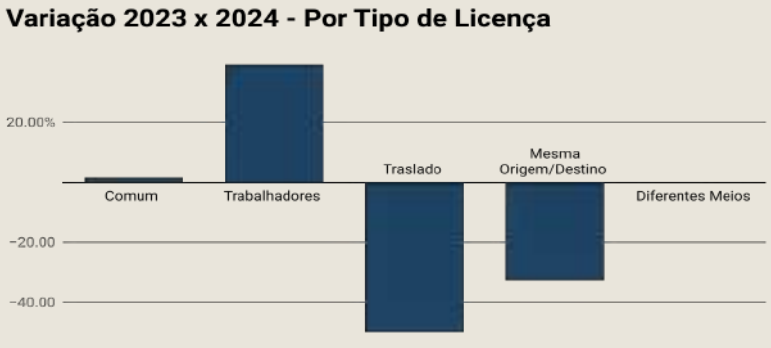
Em comparação ao ano anterior, é possível verificar que em 2024:

- O volume de viagens realizadas por "Trabalhadores" apresentou um crescimento expressivo de mais de 40%, evidenciando uma demanda crescente no deslocamento com cunho profissional.
- Houve uma redução significativa nas viagens do Tipo Translado (-49%);
- Da mesma forma, observou-se uma considerável queda nas viagens do tipo Mesma Origem/Mesmo Destino (-32%);

Analisando o histórico das licenças de viagens emitidas sob regime de fretamento, observa-se que são realizadas cerca de 323 mil viagens por ano em média.

Na análise mensal do ano de 2024, observou-se que as licenças de viagens emitidas se concentraram entre os meses de setembro a novembro/2024 com média de 36,4 mil licenças por mês neste período.

Analisando o histórico das licenças de viagens emitidas, observa-se que anualmente são realizadas mais de 323 mil viagens em média no transporte rodoviário sob regime de fretamento.

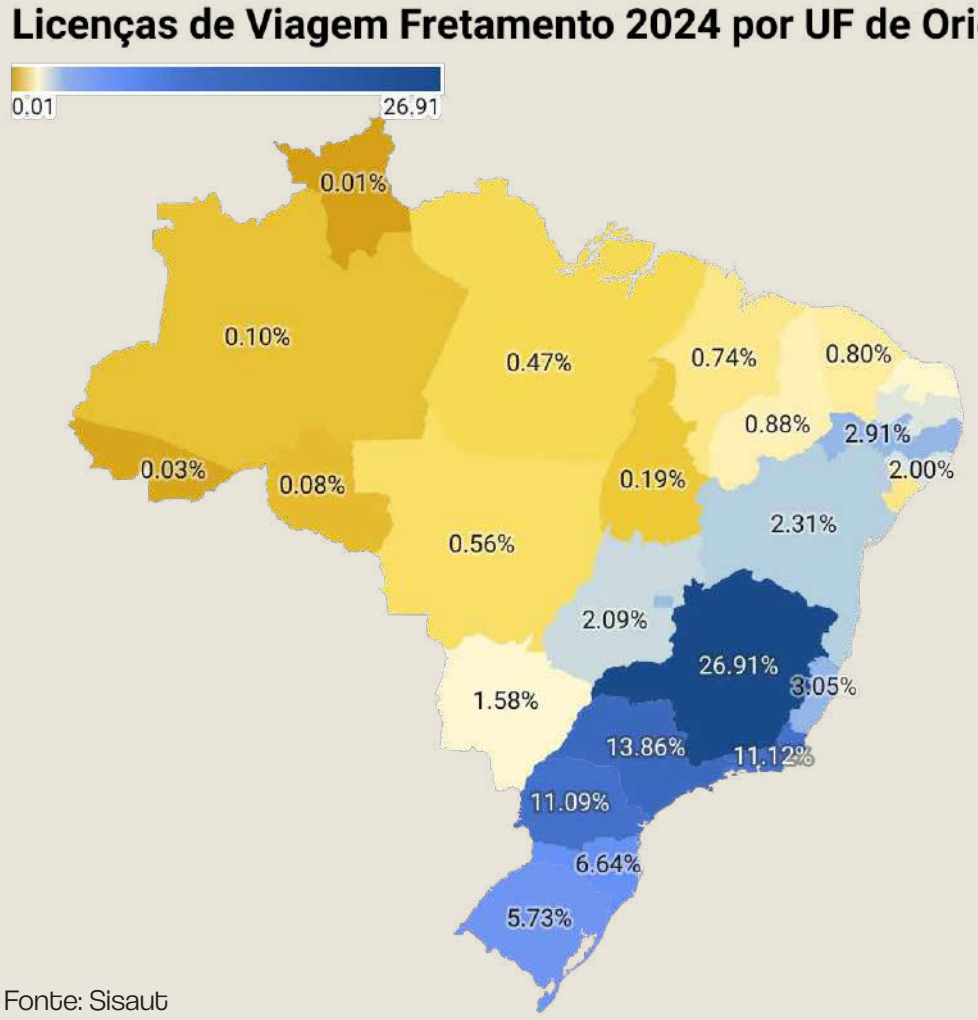


Fonte: SISAUT

2. Licenças emitidas por tipo de viagem

Em relação à origem das viagens de fretamento, destacam-se os estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro com maior número de licenças emitidas para viagens nacionais.

Para viagens internacionais, observou-se maior número de licenças emitidas com origem no Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.



Fonte: Sisaut

3. Movimento de passageiros

I - Interestadual por UF

No transporte rodoviário sob regime de fretamento, são transportados em média mais de 12 milhões de passageiros por ano. No ano de 2024, foram transportados mais de 13 milhões de passageiros, aumento de mais de 3,7% em relação ao ano anterior.

Na análise mensal de 2024, a maior demanda pelos serviços ocorreu no período de setembro a dezembro. Nas viagens nacionais, os estados com maior destino de passageiros foram SP, MG, RJ, SC e PR.

Os estados com maior origem de passageiros foram SP, RJ, MG, SC e PR. No entanto, Roraima foi o que teve maior queda de origem de passageiros em relação ao ano anterior (+ de 73% de queda de demanda) ao passo que os estados do Piauí e Sergipe tiveram aumento de demanda em relação ao ano anterior (+ de 25% aumento em ambos).

II - Interestadual por Dia da Semana

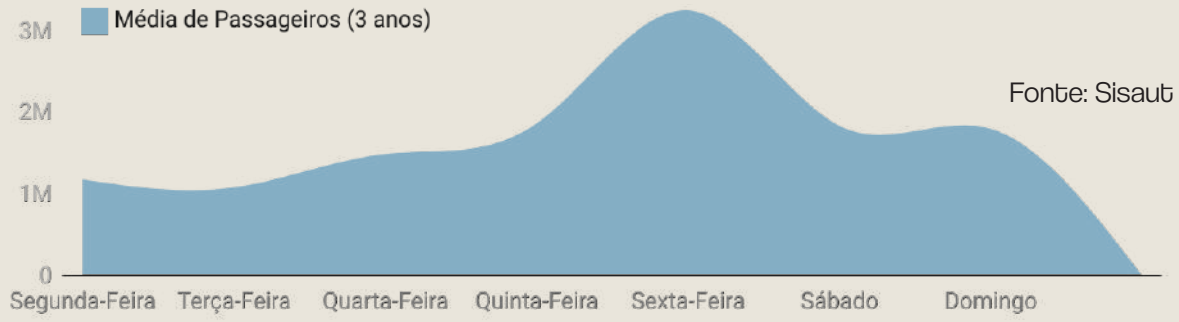
Analisando a movimentação de passageiros do fretamento de 2024 por dia da semana, é possível observar que a maior movimentação acontece entre sexta-feira a sábado onde nesses dois somam-se mais de 5,3 milhões de passageiros, o que representa mais de 40% do total semanal. A sexta-feira se destacou como o dia com maior fluxo, com mais de 3,3 milhões de passageiros.

Os dias com menor movimentação foram a terça-feira e a segunda-feira, com pouco mais de 1,1 milhão e 1,2 milhão, respectivamente.

Com intuito de identificar e reforçar os padrões de movimentação de passageiros por dias da semana, foi realizado levantamento da média de passageiros transportados nos últimos 3 (três) anos , ou seja, de 2022 a 2024. Com base nesse levantamento foi identificado que:

- A média da movimentação às sextas-feiras continua sendo a maior, com média anual de 3,8 milhões de passageiros;
- Os sábados e as quintas também possuem volume elevado com média anual em mais de 1,8 milhão em cada um destes dias.

Esse padrão sugere que a maioria dos deslocamentos no fretamento ocorrem no final da semana pois são relacionados a viagens de lazer ou compromissos fora da rotina diária apresentando queda de movimentação no início da semana.

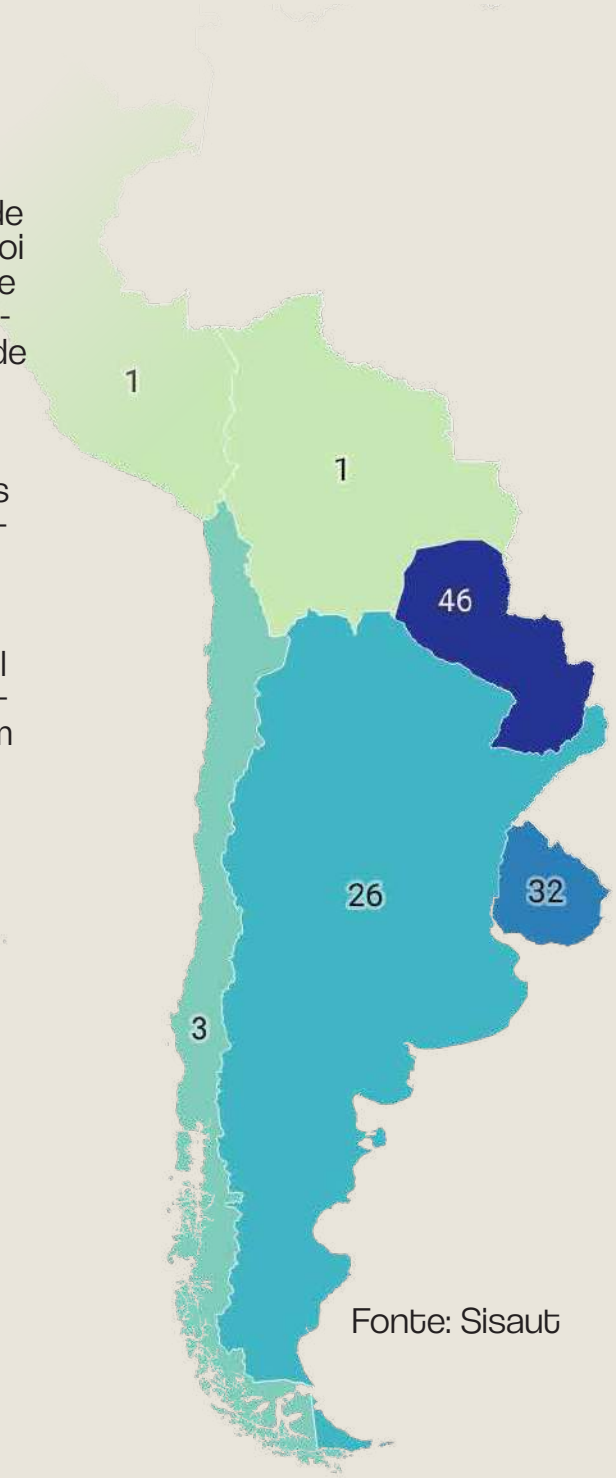


Fonte: Sisaut

III- Transporte internacional

Em relação ao transporte internacional de passageiros sob regime de fretamento, foi verificada em 2024 uma movimentação de 309 mil passageiros, indicando um aumento de aproximadamente 5 % no número de passageiros comparado ao ano de 2023 (290 mil).

Os países com destinos mais procurados em 2024 foram Paraguai, Uruguai e Argentina. Sabe-se, que nesse tipo de viagem internacional, é comum a visita a mais de um país em uma mesma viagem, por isso considerando a demanda total anual observou-se que mais de 46% dos passageiros visitaram o Paraguai, 32% visitaram o Uruguai e 26% visitaram a Argentina.



Fonte: Sisaut

Semiurbano

O transporte semiurbano é uma modalidade de transporte regular de passageiros, visto que possui frequência mínima definida pelo Poder Público, que realiza o deslocamento entre municípios localizados em diferentes unidades federativas (transporte interestadual), mas com características semelhantes ao transporte urbano, sendo utilizado em deslocamentos de curta distância e com alta frequência, como ocorre entre cidades vizinhas de Estados distintos.

Uma de suas principais características é a chamada migração pendular, ou seja, o deslocamento diário de pessoas entre a cidade onde residem e outra cidade onde trabalham, estudam ou realizam outras atividades. Os passageiros saem de sua cidade de origem no início do dia e retornam a ela no mesmo dia, geralmente ao final do expediente.

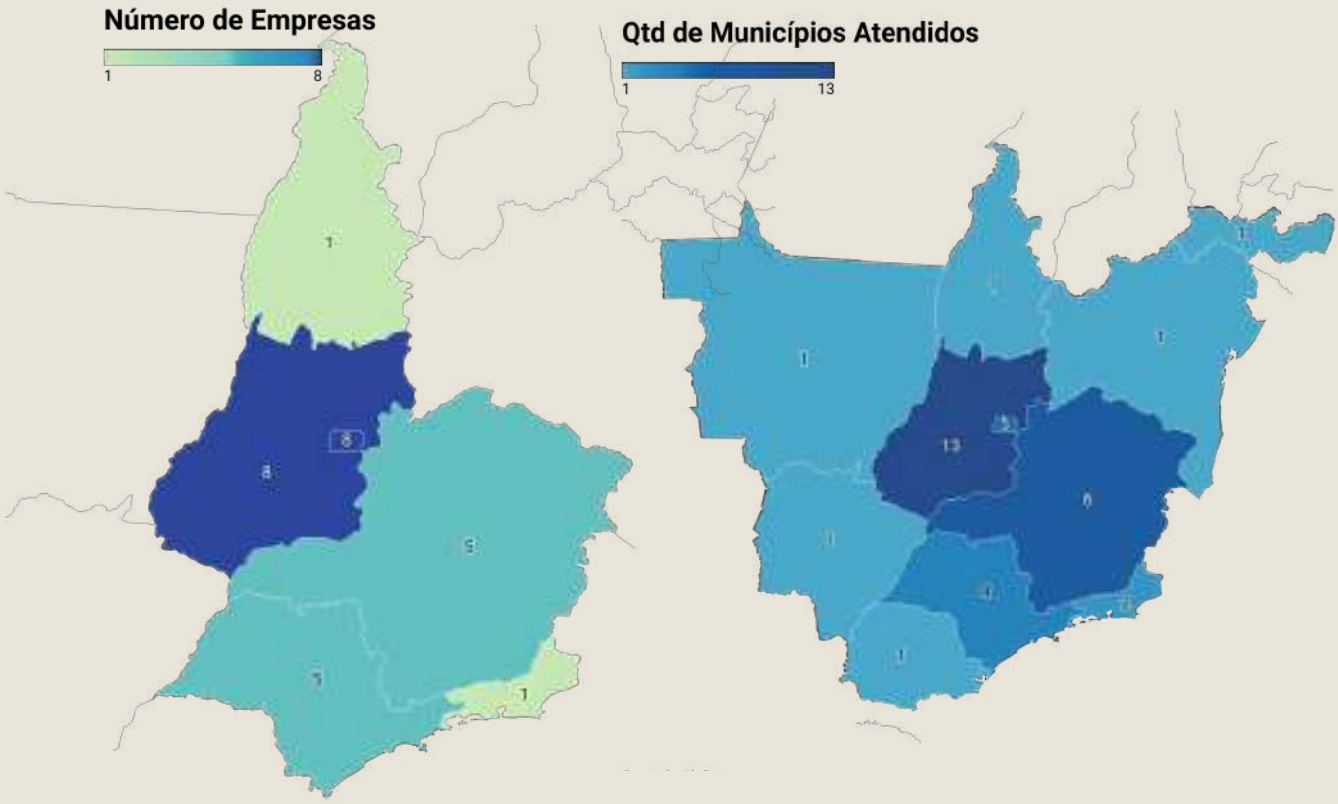
Esse serviço é essencial para a mobilidade entre cidades próximas situadas em diferentes estados, promovendo a integração regional e facilitando o acesso da população a serviços, oportunidades de trabalho, educação e saúde. Dessa forma, o transporte semiurbano cumpre um papel estratégico na dinâmica socioeconômica das regiões limítrofes entre estados, especialmente em áreas de grande adensamento populacional.

1. Abrangência geográfica

Em 2024, o serviço semiurbano atendeu cerca de 35 municípios e o Distrito Federal. A ligação com maior demanda de passageiros foi entre Distrito Federal e Goiás, especialmente para os municípios goianos que integram a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF). Cada ligação considera o par de Unidades Federativas correspondente à origem e ao destino das linhas.

No Distrito Federal, sete localidades são atendidas pelo transporte semiurbano: Brasília, Ceilândia, Taguatinga, Gama, Brazlândia, Planaltina e Sobradinho. Algumas dessas localidades são conhecidas no DF como cidades satélites e nessas regiões possuem forte atividade comercial e, consequentemente, alta demanda de passageiros.

Quanto à operação, foram identificadas em 2024 oito empresas atuando no estado do DF e oito empresas atendendo o estado GO respectivamente, em seguida identificou-se cinco empresas atendendo SP e cinco empresas atendendo o estado de MG. Nas demais ligações, predominou a atuação de um único operador em cada Unidade Federativa.



Fonte: Controle interno Supas

Fonte: Controle interno Supas

2. Linhas em Operação

Em 2024, o transporte semiurbano contou com cerca de 483 linhas operadas em todo o país. Comparado ao ano anterior, houve uma redução no número de linhas, principalmente devido à paralisação de algumas empresas que atuavam nesse tipo de serviço.

A maior parte dessas linhas se concentrou no Distrito Federal e no entorno de Goiás, que juntos responderam por aproximadamente 95% do total de linhas ativas no ano. As demais regiões do país representaram apenas cerca de 5% das operações de transporte semiurbano.

Sentido	Linhas
Total	483
GO-DF	459
BA-PE	10
MG-SP	5
MG-RJ	4
MT-GO	2
PR-SP	1
GO-TO	1
MS-SP	1

Fonte : Controle Interno Supas

3. Movimento de passageiros

I - Por tipo de usuário

No transporte rodoviário interestadual semiurbano, são transportados, em média, mais de 50 milhões de passageiros por ano. Em 2024, esse número ultrapassou os 51 milhões, com mais de 4,6 milhões de gratuidades concedidas, beneficiando idosos, e beneficiários do programa Passe Livre.

A média mensal de passageiros transportados ficou em torno de 4,2 milhões. Embora tenha ocorrido uma pequena redução em relação a 2023, os dados de 2024 se mantiveram dentro da média anual, indicando estabilidade na demanda.

Os principais trajetos do transporte semiurbano continuam sendo os que ligam o Distrito Federal ao Estado de Goiás, que concentram a maior movimentação de passageiros entre localidades intermunicipais.

Média de **50 Milhões** passageiros transportados **por ano**

51,5 Milhões de passageiros em **2024**

II - Gratuidades concedidas

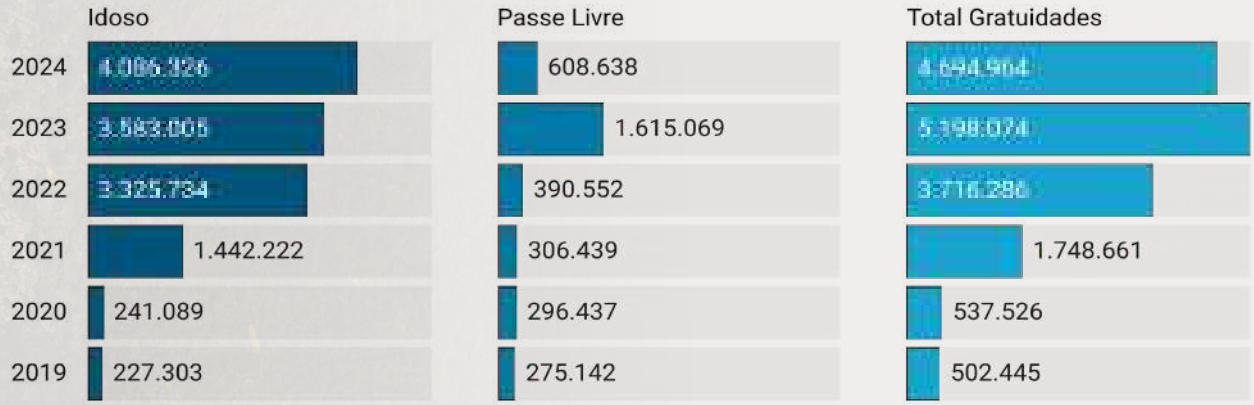
Em 2024, o transporte rodoviário interestadual semiurbano registrou a concessão de mais de 4,6 milhões de gratuidades, com destaque para a categoria de idosos com mais de 4 milhões de passageiros transportados gratuitamente. Esse volume reforça a relevância social do serviço, principalmente para públicos que dependem do transporte público regular para deslocamentos frequentes entre cidades vizinhas.

4,6 Milhões de gratuidades concedidas **em 2024**

Média anual de 4,5 milhões de gratuidades concedidas

Com base nos últimos três anos, a média anual de gratuidades concedidas se mantém elevada, em torno de 4,5 milhões de gratuidades/ano. No entanto, o ano de 2023 se destacou como o maior da série histórica recente, alcançando um recorde de mais de 5,1 milhões de gratuidades concedidas no transporte semiurbano – marca que demonstra o crescimento da demanda e a ampliação do acesso ao benefício.

Nos anos de 2019 e 2020, houve uma redução drástica nas gratuidades concedidas, reflexo das restrições impostas pela pandemia da Covid-19 em que a média anual caiu para 500 mil gratuidades, voltando a se normalizar a partir de 2021.



Fonte : Controle Interno Supas

III - Por ligação

Em 2024, o serviço semiurbano entre o Distrito Federal e o entorno de Goiás representou quase 97% do total de passageiros transportados, ultrapassando a marca de mais de 49 milhões de passageiros transportados ao longo do ano. Entre as ligações mais relevantes, destacou-se o aumento de quase 1% na demanda da linha Distrito Federal – Goiás. Já a ligação entre Minas Gerais e Rio de Janeiro apresentou leve crescimento de 0,05%, enquanto a linha Minas Gerais – São Paulo registrou uma pequena queda, inferior a 1%.

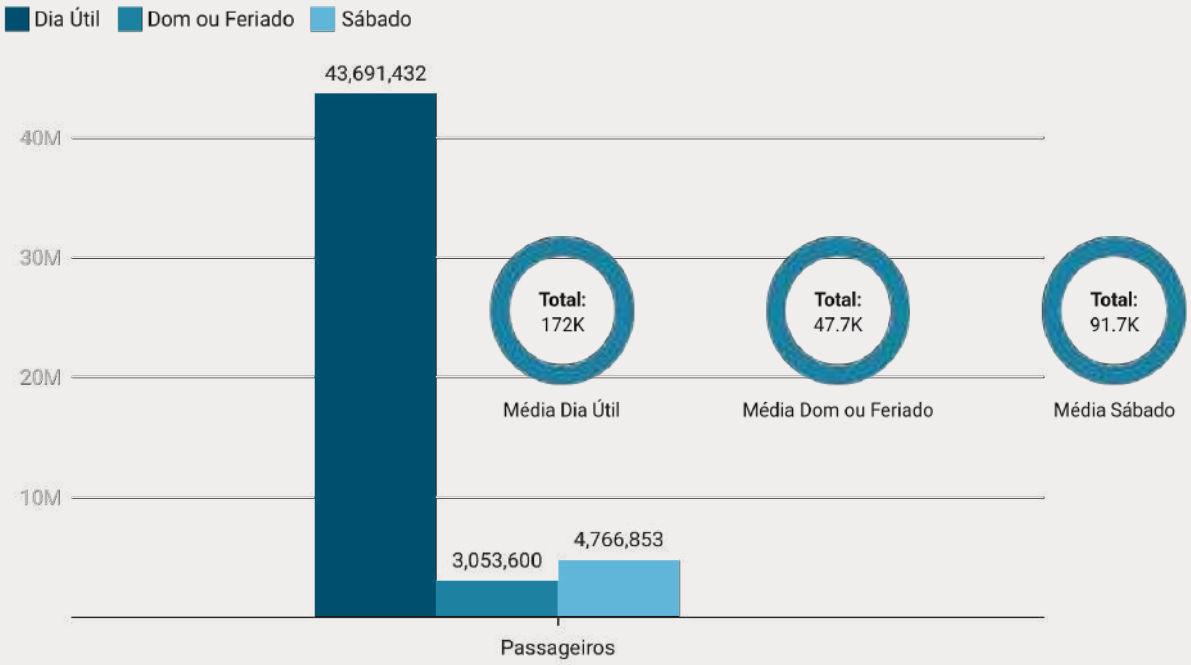
A ligação do **DF x GO** representa **97%** dos passageiros na modalidade semiurbano

A ligação **DF X GO** atingiu mais de **49 M** de passageiros transportados em 2024

IV - Por tipo de dia e horário

Em 2024, o transporte semiurbano manteve seu padrão de uso fortemente associado à rotina de trabalho e estudo. Mais de 84% das viagens aconteceram em dias úteis, totalizando aproximadamente 43 milhões de passageiros transportados. Aos sábados, domingos e feriados, esse volume é significativamente menor, representando 6% aos domingos e 9% nos feriados.

Esse comportamento confirma a característica pendular do transporte semiurbano, marcado por viagens de ida e volta no mesmo dia, geralmente com destino ao trabalho, escolas ou outras atividades regulares.



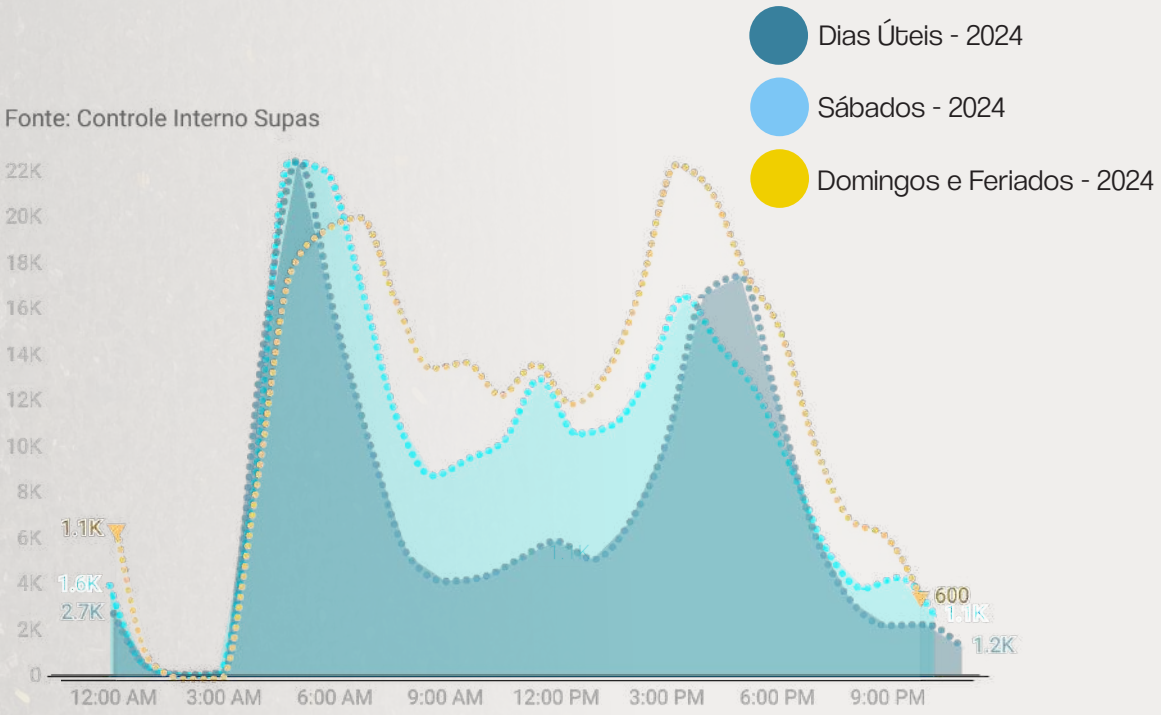
Quanto aos horários, os picos de movimentação ocorrem majoritariamente em dias úteis, sendo:

Início da manhã (4h às 6h)
Momento em que os usuários se deslocam para o trabalho ou estudos;

Final da tarde (16h às 18h)
horário de retorno para casa, encerrando a jornada diária

Mais de 60% dos passageiros são transportados nesses dois intervalos. No período entre 9h e 15h, a demanda tende a se manter estável, enquanto após 19h, observa-se uma queda gradual no fluxo de passageiros.

Aos fins de semana e feriados, o padrão de horários se mantém semelhante, mas com intensidade reduzida, refletindo a menor necessidade de deslocamentos regulares. Esses dados reforçam a importância do transporte semiurbano para os deslocamentos cotidianos, especialmente nos horários que coincidem com as jornadas de trabalho e estudo.



Fonte : Controle Interno Supas

4. Indicadores de Avaliação

I - Índice de Qualidade do Transporte (IQT)

A ANTT, por meio da Portaria nº 7/2024, instituiu o Índice de Qualidade do Transporte (IQT) para avaliar os serviços prestados pelas empresas autorizadas no Serviço de Transporte Rodoviário Interestadual Semiurbano de Passageiros (STRISP).

De acordo com a metodologia, o indicador IQT será avaliado em ciclos anuais e será calculado com base em sete indicadores:

IPU – Indicador de Percepção do Usuário: avalia a satisfação dos passageiros, com base em reclamações registradas na ANTT

IRV – Indicador de Regularidade em Vistorias: analisa as condições da frota por meio de fiscalizações realizadas. É calculado pela proporção entre o número de veículos com irregularidades e o total de veículos fiscalizados nas garagens

IAV – Indicador de Atualidade dos Veículos: mede a idade média da frota dos veículos utilizados pelas empresas avaliadas

ICR – Indicador de Conformidade Regulatória: verifica o cumprimento das normas e diretrizes do setor baseado na taxa de infrações registradas pela SUFIS

IRG – Indicador de Regularidade Formal: avalia a situação legal e administrativa das empresas

ICF – Indicador de Conformidade Financeira: mensura a saúde financeira por meio do Índice de Solvência Geral (ISG)

IMT – Indicador de Monitoramento: analisa a nível de implantação do Monitriip com base na adesão e no envio de dados válidos ao sistema MONITRIIP

III - Classificação e Planos de Ação

As transportadoras são classificadas com base no IQT e enquadradas em grupos com planos de ação obrigatórios:

IQT > 8	**Ótima**	Incentivos como selos de qualidade, destaque institucional e redução de fiscalizações
6 < IQT ≤ 8	**Boa**	Incentivos como selos de qualidade, destaque institucional e redução de fiscalizações
4 < IQT ≤ 6	**Regular**	Implementar plano de correção em até 150 dias, abordando falhas apontadas buscando melhorar a qualidade dos serviços
2 < IQT ≤ 4	**Ruim**	Têm 90 dias para corrigir falhas, sob risco de sanções
IQT ≤ 2	**Crítica**	Devem agir em até 30 dias; descumprimento pode levar à suspensão ou revogação da autorização

IV - Avaliação Global - 1º Ciclo 2024 - RIDE DF e Entorno

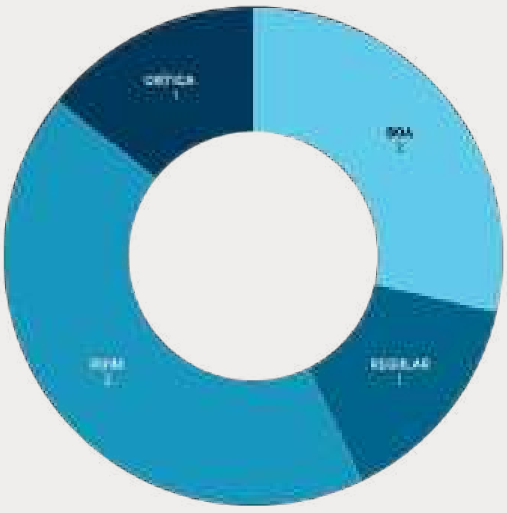
IPU	**Nota 8,2** - ÓTIMA, reflete percepção geral dos usuários
IAV	**Nota 0,0** - CRÍTICO, indica necessidade de redução da idade da frota
IRV	**Nota 3,6** - RUIM, indica necessidade de melhoria na segurança e acessibilidade da frota
IMT	**Nota 2,2** - RUIM, indica necessidade de melhoria no monitoramento das operações

IQT	**Nota 4,54** - Classificação REGULAR do sistema

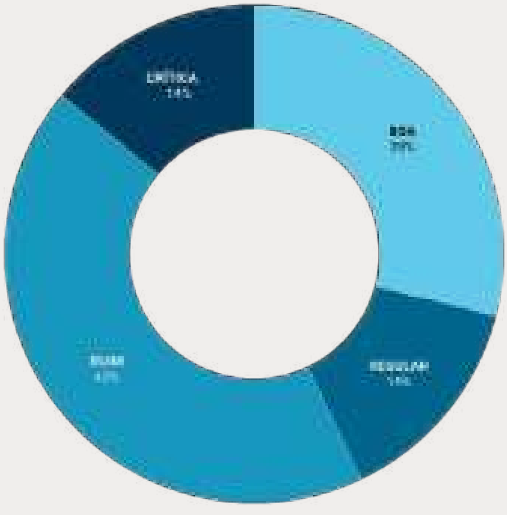
Com base no primeiro ciclo de Avaliação do Indicador IQT de 2024 foram avaliadas as 7 (sete) empresas que operam o transporte semiurbano das regiões que compõem a RIDE DF e Entorno e foi obtido o resultado geral do IQT como Regular com Nota 4,54. O resultado final da classificação das empresas no ciclo foram: 2 boas, 1 regular, 3 ruins e 1 crítica.

7 (sete) empresas avaliadas no 1º Ciclo

Resultado do 1º Ciclo de Avaliação



Fonte: Controle Interno Supas



Fonte: Controle Interno Supas

Dados Financeiros



Os dados financeiros do setor de transporte rodoviário de passageiros podem ser analisados sob múltiplas perspectivas, uma vez que a movimentação econômica está intrinsicamente relacionada à operação do sistema e à demanda por seus serviços.

Neste anuário, serão apresentadas as informações financeiras do transporte regular rodoviário interestadual com base nos seguintes elementos:

- Faturamento total estimado para o setor nos anos de 2023 e 2024;
- Quantidade de passageiros transportados;
- Distância das viagens;
- Tarifa média de viagens por ano;
- Tarifa média de viagens por classe de conforto dos serviços;
- Tarifa média por tipo de Passageiro Pagante.

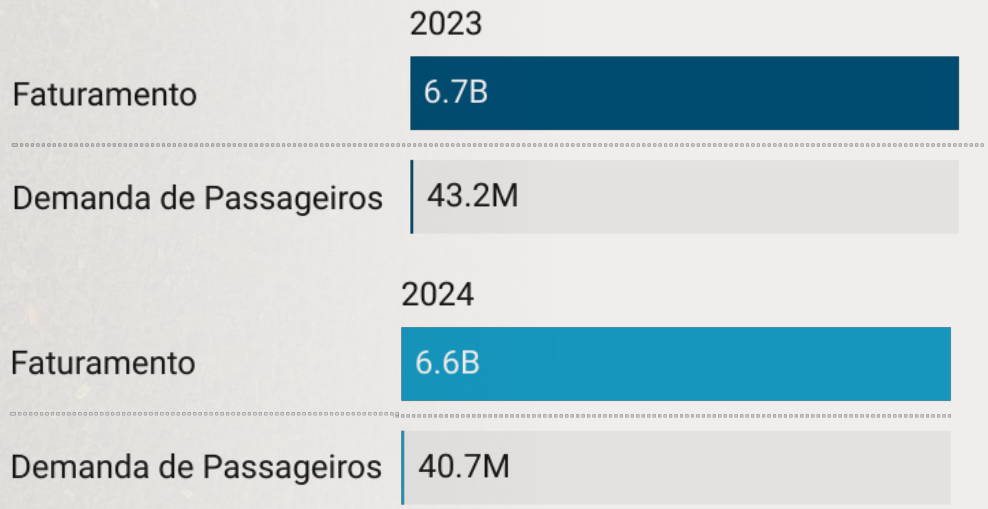
Esses elementos refletem, de forma clara, as particularidades do transporte rodoviário regular no Brasil, um serviço de alta capilaridade e com forte presença em todas as regiões do País.

Vale destacar que essa abordagem financeira não se aplica da mesma forma as demais categorias do transporte rodoviário de passageiros, tais como transporte rodoviário sob regime fretamento e transporte semiurbano, pois ambos operam com normas, objetivos, comportamento, perfis de usuários e modelos de receita diferentes.

1. Faturamento 2023 x 2024

Transporte Regular Rodoviário Interestadual

O transporte rodoviário regular interestadual e internacional de passageiros registrou um faturamento em torno de R$ 6,6 bilhões no ano de 2024. Esse resultado decorre da elevada demanda de passageiros, que superou 40 milhões no ano, bem como do aumento da tarifa média praticada, como será apresentado a seguir.
Em relação ao ano anterior, o faturamento de 2024 apresentou uma redução de cerca de 2%, portanto o valor teve pequena variação de um ano para o outro. Essa queda se justifica pela redução da demanda de passageiros informada pelas empresas, em quase 6%.



Fonte: Dados Abertos e Sisdap

2. Passageiros transportados 2023 e 2024
por Distância e Tarifa Média

No transporte regular rodoviário interestadual, observa-se que cerca de 80% dos passageiros optam por viagens de até 800 km de distância. Esse comportamento e perfil de escolha pode ser identificado nos anos de 2023 e de 2024.

A maioria dos passageiros prefere viagens com menores distâncias, considerando os valores das tarifas, bem como pela duração das viagens. No entanto, é interessante notar que uma parcela relevante de passageiros ainda prefere o transporte rodoviário em detrimento a outras formas de transporte.



Fonte: Dados Abertos e Sisdap

3. Tarifa Média 2024
por Classe de Conforto/Distância de Passageiros Pagantes

Outra perspectiva relevante na tarifa média das viagens do transporte rodoviário interestadual é que ela pode variar em relação à classe de conforto, onde é possível observar que as classes "Executivo" e "Cama" são bastante similares, talvez pela prática de descontos, e as classes "Convencional" e "Semileito" possuem as menores tarifas. Já a classe "Leito" possui as maiores tarifas, pois oferece mais conforto e qualidade aos passageiros que a procuram, além de geralmente possuir uma oferta maior de serviços que o serviço "Cama", que seria o transporte com maior conforto.

Ainda, observa-se que as tarifas e os descontos concedidos variam proporcionalmente de acordo com as distâncias das viagens, pois quanto maiores as distâncias das viagens, maiores são as tarifas efetivas praticadas pelas empresas.

Analisando a classe de conforto e a distância das viagens observou-se que:

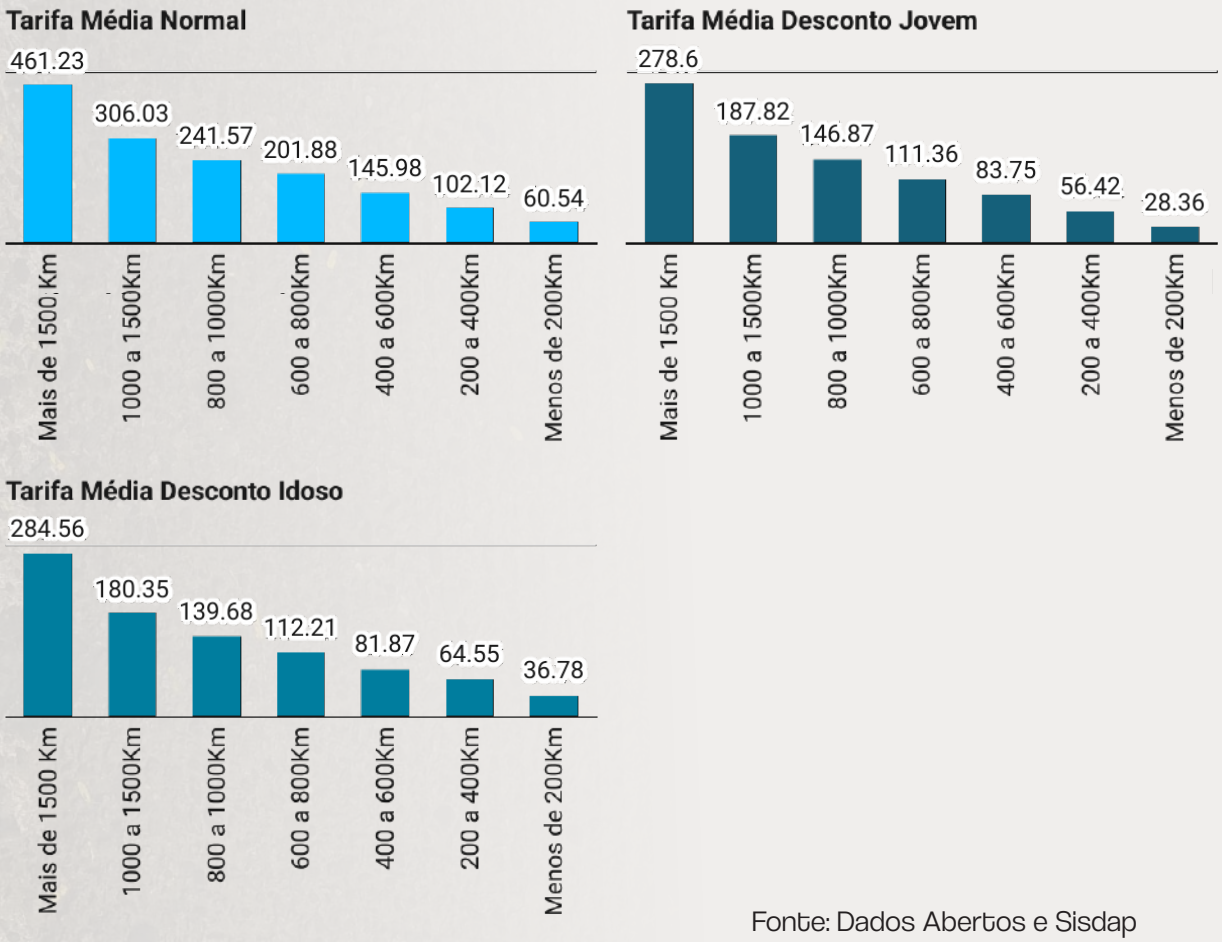
- As menores tarifas são para as viagens com menos de 200 km de distância, em torno de R$ 60;
- Para viagens com distâncias maiores ou iguais a 200 km e menores que 800 km, a tarifa média varia entre R$ 100 e R$ 200;

- Nas viagens com distância de 800 km ou mais, os valores são em média de R$ 330 reais.

Isso mostra que a estrutura tarifária do transporte regular rodoviário interestadual está diretamente ligada a fatores como a classe de conforto oferecida e a distância percorrida, evidenciando um padrão consistente de variação nos preços. Quanto maior o nível de conforto e a distância da viagem, maior tende a ser o valor da tarifa praticada, o que demonstra a busca por equilíbrio entre custo e benefício para os usuários e a necessidade de sustentabilidade econômica para as empresas do setor.

Tarifa Média por Distância e por Tipo de Tarifa

Fonte: Sisdap



Fonte: Dados Abertos e Sisdap

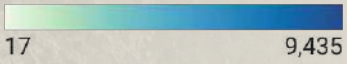


Fonte: Dados Abertos e Sisdap

Anexos

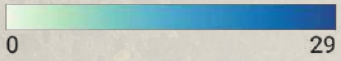


1 - Empresas Nacionais Cadastradas no Transporte Interestadual de Passageiros



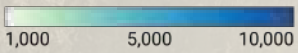
Categoria	2023	2024
Fretamento	8,696	9,435
Regular	347	359
Semiurbano	17	18
Total	9,060	9,812

2 - Empresas Estrangeiras Cadastradas de Transporte de Passageiros



Categoria	2023	2024
Fretamento	0	0
Regular	25	21
Semiurbano	7	9
Total de Empresas Internacionais	29	27

3 - Empresas Operantes x Não Operantes



Categoria	Empresas Nacionais Habilitadas	Empresas Operando 2024	% Operando
Regular Rodoviário	359	186	52%
Fretamento	9,435	6,889	73%
Semiurbano	18	18	100%
Total	9,812	7,093	72%

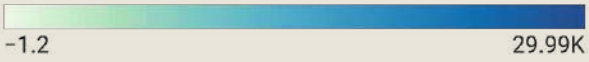
¹ No transporte Semiurbano houve paralização de uma empresa em 2024

4 - Veículos Cadastrados



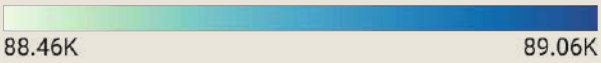
Descrição	Valor
Quantidade de Placas de Veículos cadastrados 2023	31,703
Quantidade de Placas de Veículos cadastrados 2024	33,047
% Variação	4

5 - Veiculos Cadastrados por Categorias



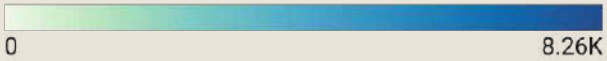
Categoria	2023	2024	Variação 2023x2024
Fretamento	28,459	29,988	5.4%
Regular	9,977	9,859	-1.2%
Semiurbano	803	914	13.8%

6 - Motoristas Cadastrados



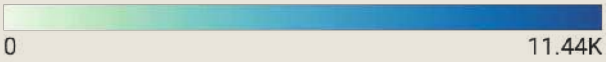
Descrição	Quantidade
Motoristas Cadastrados 2023	89,063
Motoristas Cadastrados 2024	88,463

7 - Empresas por quantidade de Motoristas



Categoria	Faixa de Motoristas	Empresas 2023	Empresas 2024
Fretamento	1 a 5	4092	4465
Fretamento	6 a 10	1491	1578
Fretamento	11 a 15	745	771
Fretamento	16 a 20	408	397
Fretamento	Mais de 20	994	1047
Fretamento	Total de Empresas	7730	8258
Regular Rodoviário	1 a 5	31	35
Regular Rodoviário	6 a 10	23	25
Regular Rodoviário	11 a 15	27	21
Regular Rodoviário	16 a 20	17	19
Regular Rodoviário	Mais de 20	206	210
Regular Rodoviário	Total de Empresas	304	310
Semiurbano	1 a 5	4	3
Semiurbano	6 a 10	2	1
Semiurbano	11 a 15	4	2
Semiurbano	16 a 20	0	2
Semiurbano	Mais de 20	14	16
Semiurbano	Total de Empresas	24	24

8 - Veículos por faixa de idade

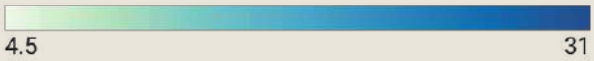


Categoria	Ano	0 a 5 anos	6 a 10 anos	11 a 15 anos	16 a 20 anos	Mais de 20 anos
Regular Rodoviário	2023	4,560	3,220	1,721	476	0
	2024	5,080	3,652	2,459	459	2
Fretamento	2023	9,722	8,024	6,394	2,240	2,079
	2024	11,438	9,076	8,929	3,232	2,640
Semiurbano	2023	171	215	414	3	0
	2024	240	174	542	38	1

9 - Número de empresas por Faixa de Quantidade de Veículos

	1 a 2 veículos	*3 a 4 veículos*	*5 a 6 veículos*	*7 a 8 veículos*	*9 a 10 veículos*	*11 a 12 veículos*	*13 a 14 veículos*	*15 veículos ou mais*	*Total*
Empresas Fretamento 2023	4,066	1,298	527	220	127	63	49	230	**6,580**
Empresas Fretamento 2024	4,550	1,716	719	335	188	103	86	326	**8,023**
Empresas Regular 2023	42	34	23	20	18	14	9	105	**265**
Empresas Regular 2024	45	22	26	31	28	17	13	133	**315**
Empresas Semiurbano 2023	1		2	1	1			10	**15**
Empresas Semiurbano 2024	3	1	1	1			1	7	**14**

10 - Abrangência geográfica por Região - Regular Rodoviário Interestadual



Região	Representatividade por região
Sudeste	31%
Nordeste	30 %
Sul	18 %
Centro Oeste	16 %
Norte	5%

11 - Abrangência geográfica - Total de Municípios atendidos por UF no Serviço Rodoviário Regular Interestadual de Passageiros



UF	Qtd Municípios Atendidos	% Total
MG	340	17
BA	207	10
SP	205	10
PR	154	8
GO	125	6
SC	116	6
RS	109	5
MA	99	5
TO	92	5
PI	80	4
MT	67	3
CE	62	3
PA	61	3
PE	61	3
RJ	50	2
MS	46	2
ES	45	2
PB	45	2
SE	27	1
AL	24	1
RN	19	1
RO	11	1
AM	7	0

12 - Abrangência geográfica - Municípios da UF atendidos
Regular Rodoviário



UF	Total de Municípios	Municípios Atendidos	% Atendido
TO	139	95	68
ES	78	49	63
MS	79	45	57
RJ	92	50	54
GO	246	131	53
BA	417	214	51
AC	22	11	50
RR	15	7	47
MA	217	96	44
PA	144	63	44
PR	399	168	42
MG	853	350	41
SC	295	118	40
PE	185	73	39
SE	75	28	37
PI	224	79	35
SP	645	219	34
AL	102	30	29
CE	184	48	26
RS	497	111	22
RO	52	11	21
PB	223	39	17
AM	62	9	15
RN	167	24	14
MT	141	7	5
AP	16	0	0
DF	1	1	100

13 - Abrangência geográfica por UF País- Empresas do Regular Rodoviário Interestadual e Internacional - 2023 x 2024

Origem	Empresas 2023	Empresas 2024	% Variação 2023x2024	% Total 2024
SP	98	104	6	52
MG	85	92	8	46
GO	84	91	8	46
PR	55	52	-6	26
DF	49	52	6	26
TO	48	50	4	25
RJ	47	50	6	25
SC	47	46	-2	23
BA	38	43	12	22
MA	37	40	8	20
RS	37	35	-6	18
MT	32	33	3	17
MS	29	32	9	16
PI	29	31	7	16
PA	27	27	0	14
PE	18	20	10	10
CE	17	19	11	10
RO	16	16	0	8
SE	14	15	7	8
AL	13	14	7	7
ES	11	11	0	6
AM	9	11	18	6
ARG	9	9	0	5
PB	9	9	0	5
PRY	8	8	0	4
RN	6	6	0	3
AC	5	5	0	3
RR	5	5	0	3
BOL	3	3	0	2
URY	3	3	0	2
CHL	1	1	0	1
PER	1	1	0	1

14 - Abrangência geográfica - Regular Interestadual e Internacional
Quantidade de linhas ativas por UF/País - 2024

Origem	Interestadual	Internacional	Linhas
SP	2,129	19	2,142
MG	1,621	1	1,621
GO	1,121	0	1,121
RJ	1,050	10	1,058
PR	856	24	870
BA	764	1	764
DF	652	0	652
SC	633	23	642
RS	333	24	347
PE	336	0	336
TO	317	0	317
ES	301	0	301
MS	284	5	289
PI	285	0	285
MA	272	0	272
MT	259	1	260
CE	249	0	249
PA	196	0	196
PB	168	0	168
SE	166	0	166
AL	152	0	152
RN	106	0	106
RO	73	1	74
AM	41	0	41
RR	27	0	27
AC	21	2	23
ARG	8	20	20
PRY	5	16	16
URY	8	0	8
BOL	4	0	4
CHL	2	2	2
PER	2	2	2

15 - Número de Linhas por quantidade de empresas Regular Interestadual



Faixa de Quantidade de Linhas	2021	2022	2023	2024	% Total de Empresas	Variação ano anterior
1 a 10 linhas	154	138	117	124	62.3%	5.98%
11 a 20 linhas	30	30	29	27	13.6%	-6.9%
21 a 30 linhas	13	8	9	11	5.5%	22.22%
31 a 40 linhas	10	9	8	6	3%	-25%
41 a 50 linhas	6	13	8	9	4.5%	12.5%
Mais de 50 linhas	21	19	23	22	11.1%	-4.35%

16 - Histórico de Movimentação de Passageiros - TRIIP



Serviço	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Fretamento	11,958,963	5,108,724	7,441,074	11,845,133	12,578,427	13,093,195
Regular	40,761,992	24,613,454	31,236,033	42,175,636	43,154,447	40,659,717
Semiurbano	57,078,829	38,034,322	40,358,347	56,306,305	57,312,925	51,511,762
Total	109,799,784	67,756,500	79,035,464	110,327,074	113,045,600	105,210,674

17 - Movimentação de Passageiros - 2024
Regular Interestadual e Internacional

2,200 — 4,726,026

Mês Viagem	Passageiros Interestadual	Passageiros Internacional
1	4,508,357	9,385
2	3,408,138	7,860
3	3,365,420	7,407
4	2,769,505	5,401
5	3,221,327	5,130
6	3,157,979	4,433
7	4,036,996	7,126
8	3,028,277	5,552
9	3,152,616	6,094
10	3,299,359	6,379
11	3,024,362	6,598
12	3,613,906	2,200

18 - Histórico de Gratuidades Concedidas
Regular Rodoviário

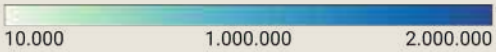
0 — 4,900,790

Ano	Idoso	Jovem	Criança	Auditores	Desconto Idoso	Desconto Jovem
2019	1,171,052	555,590	0	0	1,613,760	374,714
2020	447,405	185,423	116,051	5,206	556,879	180,215
2021	299,867	165,867	233,081	4,553	478,543	82,404
2022	409,864	187,050	267,029	8,406	837,026	112,994
2023	422,026	228,139	442,924	11,290	1,003,212	118,691
2024	551,493	258,638	615,606	50,169	844,818	80,827

19 - Gratuidades Concedidas em 2024 - Regular Rodoviário Interestadual

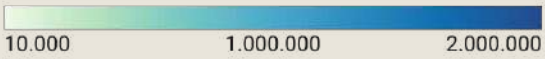
Mês Referência	Total Gratuidade	Total Gratuidade Idoso	Total Gratuidade Jovem	Gratuidade Criança	Gratuidade Auditores
Jan '24	263.698	125.790	30.997	80.630	2.142
Fev '24	215.100	103.795	30.728	54.036	3.348
Mar '24	212.182	107.364	31.320	46.515	3.616
Abr '24	186.858	100.203	25.657	38.161	3.173
Mai '24	207.336	108.322	30.072	43.362	2.575
Jun '24	206.838	110.898	28.231	43.566	1.070
Jul '24	264.567	122.522	33.759	74.833	4.016
Ago '24	188.392	97.632	24.411	42.960	3.425
Set '24	180.048	93.414	23.467	39.319	3.403
Out '24	196.233	99.476	26.188	44.155	4.335
Nov '24	194.874	104.267	22.757	29.420	13.330
Dez '24	380.263	222.628	31.878	78.649	5.736
Total	2.696.389	1.396.311	339.465	615.606	50.169

20 - Quantidade de Bilhetes de Passageiros emitidos por UF/País de Origem Regular Interestadual e Internacional



Origem	Total de Passageiros	% do total
SP	8.191.999	20,2%
MG	4.894.295	12,1%
RJ	4.492.406	11,1%
PR	3.587.802	8,8%
SC	2.589.128	6,4%
GO	2.314.093	5,7%
BA	2.091.053	5,2%
DF	1.585.682	3,9%
ES	1.338.276	3,3%
RS	1.172.278	2,9%
PE	1.009.230	2,5%
PI	859.716	2,1%
CE	842.294	2,1%
MA	741.972	1,8%
MT	632.003	1,6%
PA	596.941	1,5%
TO	594.114	1,5%
PB	572.490	1,4%
MS	570.744	1,4%
SE	471.639	1,2%
RN	415.413	1,0%
AL	387.699	1,0%
RO	283.590	0,7%
AM	165.604	0,4%
RR	147.205	0,4%
AC	64.964	0,2%
Total	40.612.630	100,0%

21 - Quantidade de Bilhetes de Passageiros emitidos por UF/País de Destino Regular Interestadual e Internacional



Estado/País Destino	Qtd. Bilhete Passageiros 2024	% do total
SP	8.715.915	20,4%
MG	5.187.490	12,2%
RJ	4.536.027	10,6%
PR	3.570.365	8,4%
SC	2.618.150	6,1%
GO	2.323.096	5,4%
BA	2.302.090	5,4%
DF	1.614.816	3,8%
ES	1.597.638	3,7%
RS	1.222.565	2,9%
MA	1.013.099	2,4%
PE	1.011.424	2,4%
CE	865.948	2,0%
PI	862.158	2,0%
MT	775.359	1,8%
MS	658.542	1,5%
TO	611.933	1,4%
PA	592.768	1,4%
PB	573.110	1,3%
SE	493.389	1,2%
RN	410.715	1,0%
AL	395.311	0,9%
RO	286.252	0,7%
AM	237.830	0,6%
RR	105.547	0,3%
AC	73.906	0,2%
BOL	19.993	0,1%
AP	6.184	0,0%
Total	42.681.620	100,0%

22 - Passageiros transportados com Destino Internacional Regular Rodoviário

Histórico de Passageiros transportados com Destino Internacional

0 — 118,544

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024
BOL	45,433	0	0	21,955	5,900	19,993
ARG	28,491	10,238	0	11,511	20,156	4,207
PRY	38,912	2,898	0	1,511	2,222	3,750
URY	4,849	2,010	852	5,071	10,942	22,487
CHL	859	0	0	0	0	99
PER	0	0	0	0	0	812
Total	118,544	15,146	852	40,048	39,220	51,348

Participação por Destino Internacional

0 — 100

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024
BOL	38.33%	0.00%	0.00%	54.82%	15.04%	38.94%
ARG	24.03%	67.60%	0.00%	28.74%	51.39%	8.19%
PRY	32.82%	19.13%	0.00%	3.77%	5.67%	7.30%
URY	4.09%	13.27%	100.00%	12.66%	27.90%	43.79%
CHL	0.72%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	0.19%
PER	0%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	1.58%

Média 3 anos

2,494 — 15,949

Destino	Bolivia	Argentina	Paraguai	Uruguai
Média 3 anos	15,949	11,958	2,494	12,833

23 - Ranking de 20 horários de viagens mais frequentes 2024 Regular Rodoviário



Hora Início Viagem	Ida	Volta	% Total de Viagens
00:00:00	0.11%	0.40%	0.25%
12:00:00	0.05%	0.14%	0.09%
21:30:00	0.06%	0.11%	0.09%
01:00:00	0.04%	0.12%	0.08%
01:30:00	0.03%	0.13%	0.08%
10:00:00	0.03%	0.12%	0.07%
09:00:00	0.05%	0.10%	0.07%
21:45:00	0.02%	0.13%	0.07%
17:00:00	0.05%	0.09%	0.07%
10:30:00	0.02%	0.10%	0.06%
10:45:00	0.01%	0.11%	0.06%
23:00:00	0.02%	0.09%	0.05%
00:30:00	0.02%	0.08%	0.05%
15:00:00	0.02%	0.09%	0.05%
18:00:00	0.03%	0.07%	0.05%
23:30:00	0.02%	0.09%	0.05%
02:30:00	0.02%	0.08%	0.05%
02:59:00	0.01%	0.09%	0.05%
06:30:00	0.05%	0.05%	0.05%
02:00:00	0.02%	0.06%	0.04%

24 - Indicadores de Desempenho - Regular Rodoviário



Ano	IPK	IAP	Lugares Ofertados	Total Viagens
2019	22.3B	58.5%	61.3M	1.48M
2020	14.4B	58.4%	39.1M	920.17K
2021	17.1B	58.8%	50.6M	1.14M
2022	23.1B	66.4%	60.4M	1.37M
2023	24B	58.7%	69.1M	1.54M
2024	23.2B	59.7%	63.6M	1.67M
Média 3 anos	**23.4B**	**61.6%**	**64.4M**	**1.53M**

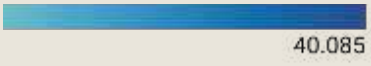
25 - Licenças de Viagens Emitidas em 2024 – Fretamento Nacional e Internacional

Tipo	Licenças de Viagem	%
Internacional	10,725	2.72%
Nacional	384,027	97.28%
Total	394,752	100.00%

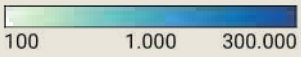
26 - Histórico de Licenças de Viagem emitidas - Fretamento

Ano	INTERNACIONAL	NACIONAL	Total
2019	9,988	355,383	365,371
2020	1,754	170,461	172,215
2021	3,765	100	247,453
2022	8,828	362,111	370,939
2023	10,404	377,527	387,931
2024	10,725	384,006	394,731

27 - Licenças de Viagens - Fretamento
Por mês – Nacional e Internacional - 2024



Mês	INTERNACIONAL	NACIONAL	Total
Jan 24	824	31.025	31.849
Fev 24	668	25.389	26.057
Mar 24	800	29.168	29.968
Abr 24	807	28.579	29.386
Mai 24	807	30.597	31.404
Jun 24	700	27.161	27.861
Jul 24	992	34.051	35.043
Ago 24	846	31.118	31.964
Set 24	1.051	36.565	37.616
Out 24	1.083	36.250	37.333
Nov 24	1.362	38.723	40.085
Dez 24	785	35.401	36.186



Tipo de Viagem	Licenças 2023	Licenças 2024	Variação ano 2023 x 2024	% Total
Comum	386.496	393.159	1,72%	99,6%
Trabalhadores	954	1.330	39,41%	0,34%
Traslado	375	187	-49,87%	0,05%
Mesma Origem/Destino	98	66	-32,65%	0,02%
Diferentes Meios	10	10	0%	0%
Total	387.933	394.752	1,76%	100%

28 - Licenças de Viagem - Fretamento
Por Origem da Viagem – Nacional e Internacional



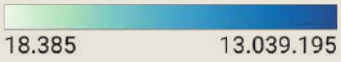
UF Origem	Nacional	Internacional	Total
MG	103.334	111	103.445
SP	53.233	327	53.560
PR	42.595	29.168	45.168
RJ	42.702	82	42.784
RS	22.004	6.197	28.201
SC	25.511	1.125	26.636
ES	11.727	22	11.749
PE	11.183	0	11.183
DF	10.114	3	10.117
BA	8.881	3	8.884
GO	8.034	11	8.045
AL	7.682	1	7.683
PB	7.544	1	7.545
MS	6.049	236	6.285
RN	5.798	0	5.798
PI	3.385	1	3.386
CE	3.086	1	3.087
SE	2.840	4	2.844
MA	2.837	6	2.843
MT	2.152	4	2.156
PA	1.805	13	1.818
TO	714	0	714
AM	383	0	383
RO	293	3	296
AC	106	1	107
RR	35	0	35
Total	384.027	10.725	394.752

29 - Histórico de passageiros transportados - Fretamento



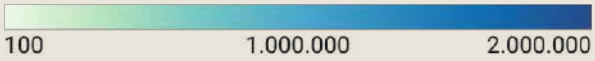
Ano	INTERNACIONAL	NACIONAL	Total
2019	294,007	11,664,956	11,958,963
2020	48,732	5,059,992	5,108,724
2021	99,595	29,168	7,441,014
2022	240,176	11,605,007	11,845,183
2023	294,726	12,284,178	12,578,904
2024	309,073	12,729,405	13,038,478

30 - Passageiros transportados por mês– 2024 - Fretamento



Mês Viagem	Internacional	Nacional	Total de Passageiros
Jan, 2024	23.659	1.071.883	1.095.542
Fev, 2024	18.385	831.276	849.661
Mar, 2024	22.663	942.140	964.803
Abr, 2024	21.763	910.454	932.217
Mai, 2024	23.736	987.455	1.011.191
Jun, 2024	19.655	857.479	877.134
Jul, 2024	30.035	1.149.374	1.179.409
Ago, 2024	22.603	1.017.358	1.039.961
Set, 2024	29.168	1.224.577	1.253.745
Out, 2024	30.157	1.214.629	1.244.786
Nov, 2024	43.936	1.311.975	1.355.911
Dez, 2024	23.313	1.211.522	1.234.835
Total	309.073	12.730.122	13.039.195

31 - Comparativo de Passageiros transportados - Fretamento Por UF Origem 2023 x 2024



UF Início da viagem	Passageiros 2023	% Ano 2023	Passageiros 2024	% Ano 2024	% variação ano anterior
MG	3.766.674	29,9%	3.649.485	28%	-3,1%
SP	1.719.482	13,7%	1.892.871	14,5%	10,1%
RJ	1.353.048	10,8%	1.508.688	11,6%	11,5%
PR	1.393.007	11,1%	1.404.133	10,8%	0,8%
SC	757.848	6%	743.433	5,7%	-1,9%
RS	717.312	5,7%	769.847	5,9%	7,3%
ES	392.824	3,1%	466.599	3,6%	18,8%
BA	312.131	2,5%	324.463	2,5%	4,0%
DF	301.090	2,4%	300.409	2,3%	-0,2%
PE	280.791	2,2%	314.983	2,4%	12,2%
GO	219.848	1,7%	219.906	1,7%	0,0%
PB	194.342	1,5%	202.972	1,6%	4,4%
MS	192.223	1,5%	202.879	1,6%	5,5%
RN	187.810	1,5%	194.072	1,5%	3,3%
AL	146.844	1,2%	150.833	1,2%	2,7%
MA	121.425	1%	124.085	1%	2,2%
PI	108.329	0,9%	135.127	1%	24,7%
CE	102.755	0,8%	115.327	0,9%	12,2%
SE	77.416	0,6%	97.861	0,8%	26,4%
PA	88.877	0,7%	84.076	0,6%	-5,4%
MT	73.977	0,6%	74.299	0,6%	0,4%
TO	30.551	0,2%	31.560	0,2%	3,3%
AM	18.681	0,1%	14.483	0,1%	-22,5%
RO	8.970	0,1%	10.366	0,1%	15,6%
AC	6.471	0,1%	4.934	0%	-23,8%
RR	5.511	0%	1.504	0%	-72,7%
Total	12.578.237	100%	13.039.195	100%	3,7%

32 - Passageiros transportados - Fretamento
UF Destino – Nacional - 2024



UF - Destino	Passageiros Transportados - Nacional
SP	4,397,965
RJ	1,540,151
MG	1,523,215
SC	1,037,646
PR	699,600
GO	668,900
BA	482,353
RS	421,960
PE	388,350
ES	384,789
CE	272,212
AL	235,645
MS	178,626
DF	159,343
RN	139,072
PB	136,977
MA	95,150
SE	66,254
PI	52,564
MT	49,297
PA	35,962
TO	17,906
RR	13,658
RO	8,546
AM	1,903
AC	1,183
Total	13,039,195

33 - Histórico e média de movimento de passageiros
Fretamento
Dia da Semana

1,079,363 — 3,246,705

Dia da semana	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Segunda-Feira	1,068,797	628,604	858,286	1,152,619	1,170,466	1,208,080
Terça-Feira	887,059	464,832	674,602	1,029,044	1,099,882	1,109,163
Quarta-Feira	1,293,253	29,168	795,001	1,333,085	1,615,186	1,522,182
Quinta-Feira	1,753,770	561,129	856,479	1,654,681	1,867,924	2,068,729
Sexta-Feira	3,465,275	1,303,590	1,986,105	3,142,789	3,212,826	3,384,501
Sábado	1,837,212	711,404	1,019,947	1,721,626	1,846,044	1,933,080
Domingo	1,653,597	875,398	1,250,594	1,811,289	1,765,283	1,813,460
Total	11,958,963	5,108,724	7,441,014	11,845,183	12,578,237	13,039,195

34 - Histórico e média de movimento de passageiros
Fretamento - Média 3 anos

Dia da semana	Média 3 anos
Segunda-Feira	1,177,055
Terça-Feira	1,079,363
Quarta-Feira	1,490,360
Quinta-Feira	1,863,778
Sexta-Feira	3,246,705
Sábado	1,833,583
Domingo	1,796,677

35 - Passageiros transportados - Fretamento Média Mensal e por Dia da Semana - 2024

29,168 — 13,039,195

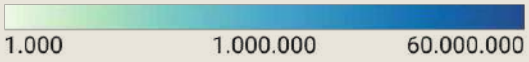
Mês	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo	Total
1	132,567	152,667	165,664	161,068	192,316	137,683	153,921	1,095,886
2	66,236	67,120	78,798	141,479	264,246	122,343	109,508	849,822
3	76,990	29,168	112,902	185,097	234,919	133,431	150,874	964,873
4	100,585	90,241	86,608	125,786	236,771	147,881	144,345	932,217
5	82,664	85,114	186,360	156,949	248,283	130,270	121,597	1,011,237
6	77,310	65,420	85,388	117,686	225,356	157,647	148,482	877,088
7	124,102	120,446	149,908	179,099	282,415	166,082	157,357	1,179,409
8	84,333	69,593	113,719	184,380	326,187	159,544	102,238	1,039,994
9	112,231	79,140	113,927	198,548	358,764	195,344	195,854	1,253,749
10	107,396	107,051	156,700	213,860	337,357	175,605	146,791	1,244,760
11	109,314	107,751	154,921	231,821	368,644	210,553	172,821	1,355,825
12	134,461	93,960	117,287	172,956	309,243	196,697	209,672	1,234,826
Total	1,208,080	1,109,163	1,522,182	2,068,729	3,384,501	1,933,080	1,813,460	13,039,195
Média	100,673	92,430	126,849	172,394	282,042	161,009	151,122	

36 - Histórico de Movimentação de Passageiros Semiurbano

38,039,323 — 57,312,925

2019	57,116,071
2020	38,039,323
2021	40,358,347
2022	56,306,305
2023	57,312,925
2024	51,511,885

37 - Passageiros transportados por sentido da viagem
Semiurbano



Sentido	2023	2023%	2024	2024%
GO-DF	55.352.553	96,6%	49.860.055	96,8%
BA-PE	473.444	0,8%	352.528	0,7%
MG-SP	630.184	1,1%	592.425	1,2%
MG-RJ	363.168	0,6%	353.966	0,7%
PR-SP	277.915	0,5%	258.564	0,5%
MS-SP	108.700	0,2%	34.356	0,1%
GO-TO	91.682	0,2%	45.521	0,1%
MT-GO	15.279	0%	14.470	0%
Total	57.312.925	100%	51.511.885	100%

38 - Passageiros Transportados por Mês - 2024
Semiurbano



Mês	Passageiros - 2024
1	4,387,807
2	3,994,001
3	4,263,552
4	4,445,667
5	4,431,456
6	4,211,720
7	4,477,540
8	4,469,031
9	4,197,512
10	4,479,197
11	4,110,597
12	4,043,805
Total	51,511,885

39 - Comparativo 2023 x 2024 - Passageiros Transportados Semiurbano por par de Município/UF

1.000 1.000.000 60.000.000

Sentido	2023	2024	% Variação 2023 x 2024
GO-DF	55.352.553	49.860.055	-9,9%
BA-PE	473.444	352.528	-25,5%
MG-SP	630.184	592.425	-6%
MG-RJ	363.168	353.966	-2,5%
PR-SP	277.915	258.564	-7%
MS-SP	108.700	34.356	-68,4%
GO-TO	91.682	45.521	-50,3%
MT-GO	15.279	14.470	-5,3%
Total	57.312.925	51.511.885	-10,1%

40 - Gratuidades Total Concedidas Semiurbano

-10 5,198,074

Ano	Total de Gratuidades Concedidas	Variação
2023	5,198,074	
2024	4,694,964	-10.00%

41 - Histórico de Gratuidades Concedidas Semiurbano

10.000 1.000.000 6.000.000

Ano	Idoso	Passe Livre	Total Gratuidades
2019	227.303	275.142	502.445
2020	241.089	296.437	537.526
2021	1.442.222	306.439	1.748.661
2022	3.325.734	390.552	3.716.286
2023	3.583.005	1.615.069	5.198.074
2024	4.086.326	608.638	4.694.964

42 - Linhas por Ligação - 2024 Semiurbano

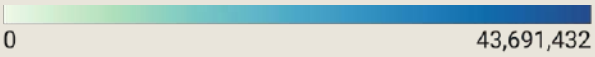
0.2 459

Sentido	Total de linhas por ligação	Participação em %
GO-DF	459	95.00%
BA_PE	10	2.10%
MG-SP	5	1.00%
MG-RJ	4	0.80%
MT-GO	2	0.40%
PR-SP	1	0.20%
GO-TO	1	0.20%
MS-SP	1	0.20%

43 - Ranking da Frequência de Passageiros - Por tipo de Dia e Horário Semiurbano - 2024

Horário	Dia Útil	% Dia útil	Dom ou Feriado	% Dom ou Feriado	Sábado	% Sáb	Total Passageiros	% Total
5:00 AM	5.7M	13.0%	188.3K	6.2%	463.6K	9.7%	6.4M	12.3%
5:00 PM	4.4M	10.1%	224.4K	7.3%	298K	6.3%	4.9M	9.6%
4:00 PM	4.2M	9.6%	236.6K	7.7%	342.2K	7.2%	4.8M	9.3%
6:00 AM	4M	9.1%	207K	6.8%	455.4K	9.6%	4.6M	9.0%
4:00 AM	3.5M	8.0%	88.2K	2.9%	169.3K	3.6%	3.7M	7.2%
6:00 PM	3M	6.9%	187.1K	6.1%	257.8K	5.4%	3.5M	6.7%
7:00 AM	2.5M	5.7%	212.3K	7.0%	353.3K	7.4%	3.1M	5.9%
3:00 PM	2.6M	5.9%	179.9K	5.9%	270.4K	5.7%	3M	5.9%
2:00 PM	1.7M	3.9%	140.4K	4.6%	226.4K	4.7%	2.1M	4.0%
7:00 PM	1.6M	3.6%	160K	5.2%	188.3K	4.0%	1.9M	3.7%
12:00 PM	1.5M	3.4%	145.1K	4.8%	268K	5.6%	1.9M	3.7%
8:00 AM	1.3M	3.0%	173.5K	5.7%	234K	4.9%	1.7M	3.3%
11:00 AM	1.3M	2.9%	130.7K	4.3%	212.6K	4.5%	1.6M	3.2%
1:00 PM	1.3M	2.9%	126.7K	4.2%	218.7K	4.6%	1.6M	3.2%
10:00 AM	1.1M	2.5%	145.8K	4.8%	196K	4.1%	1.4M	2.8%
9:00 AM	1M	2.4%	143K	4.7%	180.8K	3.8%	1.4M	2.6%
8:00 PM	817.9K	1.9%	107.2K	3.5%	114.1K	2.4%	1M	2.0%
12:00 AM	684.6K	1.6%	69.5K	2.3%	81.9K	1.7%	835.9K	1.6%
10:00 PM	562.6K	1.3%	66.2K	2.2%	89K	1.9%	717.7K	1.4%
9:00 PM	549.6K	1.3%	73.5K	2.4%	79.4K	1.7%	702.5K	1.4%
11:00 PM	312.2K	0.7%	38.4K	1.3%	55.7K	1.2%	406.3K	0.8%
1:00 AM	70.9K	0.2%	8K	0.3%	9.8K	0.2%	88.7K	0.2%
3:00 AM	37.7K	0.1%	898	0.0%	1.4K	0.0%	39.9K	0.1%
2:00 AM	3.4K	0.0%	649	0.0%	892	0.0%	4.9K	0.0%
Total	43.7M	100.0%	3.1M	100.0%	4.8M	100.0%	51.5M	100.0%

44 - Passageiros Pagantes e Gratuidade por Horário - 2024 Semiurbano



Horário	Movimento Passageiro	Variação	Total de Gratuidades
12:00 AM	684,583	81,910	69,453
01:00 PM	70,921	9,818	8,001
02:00 AM	3,351	892	649
03:00 AM	37,666	1,359	898
04:00 AM	3,474,865	169,282	88,241
05:00 AM	5,699,086	463,621	188,294
06:00 AM	3,966,796	455,439	206,951
07:00 AM	2,497,508	353,311	212,304
08:00 AM	1,315,262	233,994	173,536
09:00 AM	1,038,103	180,822	143,042
10:00 AM	1,083,338	195,967	145,818
11:00 AM	1,286,428	212,616	130,681
12:00 PM	1,483,692	268,044	145,148
01:00 PM	1,280,723	218,657	126,748
02:00 PM	1,692,084	226,371	140,434
03:00 PM	2,598,829	270,358	179,857
04:00 PM	4,212,715	342,218	236,605
05:00 PM	4,420,836	297,987	224,417
06:00 PM	3,025,163	257,756	187,134
07:00 PM	1,577,226	188,296	160,011
08:00 PM	817,886	114,057	107,230
09:00 PM	549,578	79,392	73,548
10:00 PM	562,583	88,956	66,195
11:00 PM	312,195	55,730	38,405
Não informado	25	0	0
Total	43,691,432	4,766,853	3,053,600

45 - Média de Passageiros transportados por Horário e Tipo de Dia Semiurbano

Total de dias	Dia útil	Sábados	Domingos ou Feriados
366	254	52	64

Fonte: Controle Interno Supas

−100 10K 3M

	Horário	Dia Útil	Sabados	Domingo ou Feriado
1	12:00 AM	2.7K	1.6K	1.1K
2	1:00 AM	279	189	125
3	2:00 AM	13	17	10
4	3:00 AM	148	26	14
5	4:00 AM	13.7K	3.3K	1.4K
6	5:00 AM	22.4K	8.9K	2.9K
7	6:00 AM	15.6K	8.8K	3.2K
8	7:00 AM	9.8K	6.8K	3.3K
9	8:00 AM	5.2K	4.5K	2.7K
10	9:00 AM	4.1K	3.5K	2.2K
11	10:00 AM	4.3K	3.8K	2.3K
12	11:00 AM	5.1K	4.1K	2K
13	12:00 PM	5.8K	5.2K	2.3K
14	1:00 PM	5K	4.2K	2K
15	2:00 PM	6.7K	4.4K	2.2K
16	3:00 PM	10.2K	5.2K	2.8K
17	4:00 PM	16.6K	6.6K	3.7K
18	5:00 PM	17.4K	5.7K	3.5K
19	6:00 PM	11.9K	5K	2.9K
20	7:00 PM	6.2K	3.6K	2.5K
21	8:00 PM	3.2K	2.2K	1.7K

